

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE 2025

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

No marco de seus 15 anos de operação comercial, a CIGÁS consolida uma trajetória pautada pelo crescimento sustentável, pela expansão estruturada de sua infraestrutura e pelo fortalecimento contínuo de sua posição no mercado amazonense de distribuição de gás natural. Mesmo sendo uma das concessionárias mais jovens do País, a Companhia segue ampliando sua relevância no cenário nacional, sustentada por resultados consistentes e pela execução disciplinada de sua estratégia.

O exercício de 2025 foi marcado por um ciclo expressivo de investimentos estruturantes, ao todo foram investidos aproximadamente R\$ 144,97 milhões em obras de ampliação da rede de distribuição de gás natural, além de R\$ 4,11 milhões destinados a recursos administrativos e melhorias estruturais. Esse volume aplicado reflete o compromisso com a expansão da infraestrutura e com o fortalecimento da capacidade operacional da CIGÁS.

A atuação da Companhia passou a abranger mais de 30 bairros em Manaus, ampliando significativamente o alcance da rede e reforçando seu papel no atendimento às demandas energéticas da capital amazonense. Entre os projetos iniciados em 2025, destacam-se duas importantes frentes de expansão, que somam 34,8 quilômetros de novos gasodutos e representam avanços relevantes na integração e segurança do sistema de distribuição.

A construção do Gasoduto Norte-Leste, com aproximadamente 22,5 quilômetros de extensão, promoverá a interligação entre ramais estruturantes já existentes, ampliando a flexibilidade operacional e fortalecendo a segurança do abastecimento. A nova infraestrutura atravessa vias estratégicas das zonas Norte e Leste de Manaus, criando condições para a expansão do atendimento a novos consumidores residenciais, comerciais e industriais.

Outra iniciativa de elevada relevância estratégica é a construção do Gasoduto UTE Manaus I, com 12,3 quilômetros de extensão, voltado ao fornecimento de gás natural à Usina Termelétrica Manaus I. O projeto inaugura, no Estado, um modelo contratual alinhado ao mercado livre de gás natural, em conformidade com o arcabouço regulatório vigente, contribuindo para o aumento da competitividade e para o dinamismo do setor. Com implantação prevista em etapas ao longo de até dois anos, o empreendimento possui potencial de geração de aproximadamente 800 empregos diretos e indiretos, além de reforçar a segurança energética e impulsionar o desenvolvimento econômico regional.

No interior do Estado, a Companhia avançou com a implantação do sistema de distribuição no município de Silves/AM, com foco no atendimento aos projetos termelétricos Azulão, Azulão II e Azulão IV. A iniciativa amplia a presença da CIGÁS em projetos estruturantes de geração de energia, com expectativa de início da movimentação de gás para comissionamento e testes das usinas no segundo trimestre de 2026.

O fortalecimento da infraestrutura, aliado à execução de estratégias comerciais direcionadas, resultou na expansão consistente da base de clientes. Ao final de 2025, a Companhia alcançou a marca de 28.744 usuários contratados, representando crescimento de 23% em relação ao exercício anterior, com atendimento aos segmentos termelétrico, industrial, veicular, comercial, residencial e de autogeração/liquefação. Esse avanço amplia a presença do gás natural no Estado, contribui para maior estabilidade da demanda e reforça a sustentabilidade econômico-operacional do negócio.

A estrutura de consumo no Amazonas permanece predominantemente concentrada na geração de energia elétrica, com o segmento termelétrico respondendo por 85,01% do volume total comercializado. O fornecimento atende tanto a capital quanto municípios do interior, evidenciando o papel estratégico do gás natural na garantia do suprimento energético estadual. Destaca-se também a participação do segmento de autogeração/liquefação, com 11,08%, impulsionada por projetos estruturantes que promovem a integração energética regional.

Os segmentos industrial, veicular, comercial e residencial, embora ainda representem parcela menor do volume total, apresentam relevante potencial de expansão, indicando oportunidades de diversificação do mercado atendido e de ampliação do uso do gás natural em diferentes cadeias produtivas.

O desempenho operacional da Companhia em 2025 registrou crescimento consistente, com volume total comercializado de aproximadamente 2,09 bilhões de m³, equivalente a uma média diária de 5,72 milhões de m³/dia, representando aumento de 5,70% em relação ao período anterior. Esse resultado reflete a consolidação da infraestrutura implantada, o incremento da base contratual e a estabilidade do consumo nos principais segmentos atendidos.

Paralelamente aos avanços operacionais, a CIGÁS seguiu aprimorando seus mecanismos de governança corporativa, gestão de riscos e *compliance*, fortalecendo a integração entre planejamento estratégico e execução, com foco na geração de valor sustentável e na mitigação de riscos. No campo socioambiental, a Companhia manteve seu compromisso com práticas responsáveis, alinhando suas ações aos princípios de sustentabilidade e ao desenvolvimento econômico e social do Amazonas.

Os resultados alcançados em 2025 confirmam a consistência da estratégia adotada e sustentam a continuidade do ciclo de expansão da CIGÁS, permanecendo direcionada à ampliação estruturada da rede de distribuição, à atração de novos consumidores e ao fortalecimento de sua posição no mercado, com foco na geração de valor de longo prazo.

A Diretoria Executiva reafirma seu compromisso com a excelência operacional, com a sustentabilidade do negócio e a contribuição efetiva para o desenvolvimento energético e socioeconômico do Estado do Amazonas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

I. APRESENTAÇÃO CIGÁS

A Companhia de Gás do Amazonas (CIGÁS) foi instituída pela Lei Estadual nº 2.325, de 08 de maio de 1995, iniciando sua operação comercial em 1º de dezembro de 2010. A Companhia tem como finalidade a distribuição de gás natural canalizado no estado do Amazonas, contribuindo para a ampliação da oferta de soluções energéticas e para o desenvolvimento econômico e sustentável da região.

Dotada de autonomia administrativa, técnica, econômica e financeira, a CIGÁS exerce suas atividades em conformidade com a Constituição do Estado do Amazonas, com as legislações aplicáveis e com as disposições estabelecidas em seu Estatuto Social.

A condução de suas atividades está estruturada em práticas de governança corporativa que orientam os processos decisórios em todos os níveis da organização. A atuação da Companhia busca assegurar alinhamento estratégico entre as áreas, integridade na gestão e transparência nas relações institucionais.

Nesse contexto, a CIGÁS adota princípios reconhecidos de governança, como transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, que orientam o relacionamento com seus públicos de interesse, incluindo acionistas, conselheiros, diretoria executiva, colaboradores, fornecedores, clientes e órgãos de controle e fiscalização. Esses princípios contribuem para a sustentabilidade institucional e para o desenvolvimento responsável de suas atividades.

II. ESTRUTURA DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

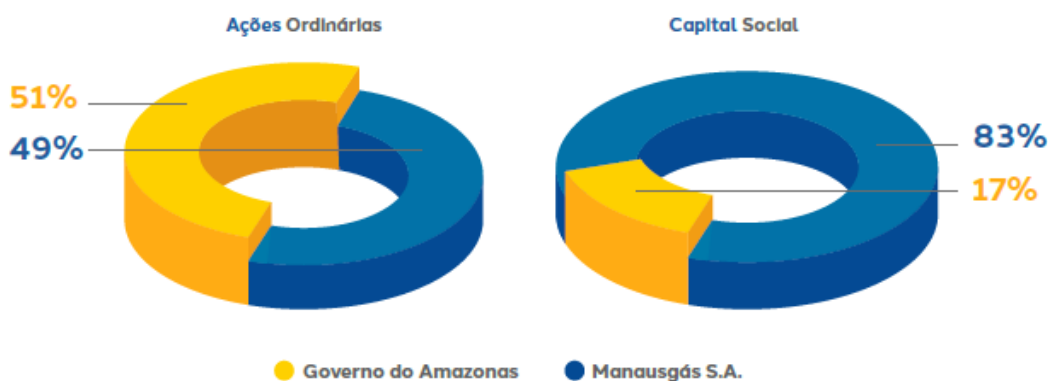
A estrutura de governança da CIGÁS é composta pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, instâncias responsáveis pela definição de diretrizes estratégicas, supervisão da gestão e condução das atividades operacionais da Companhia.

A indicação e eleição de conselheiros e diretores observam os requisitos previstos no Estatuto Social, sendo submetidas à análise de conformidade pelo Comitê de Elegibilidade, que verifica o atendimento aos critérios de qualificação e experiência exigidos para o exercício das funções.

A atuação dessas instâncias é orientada por instrumentos normativos internos, como Estatuto Social, Regimentos Internos e políticas de integridade, que disciplinam os processos de gestão, fortalecem os mecanismos de controle e asseguram a condução das atividades da Companhia em conformidade com os princípios de governança corporativa.

➤ **Assembleia Geral**

A Assembleia Geral constitui o órgão máximo de deliberação da Companhia, sendo integrada pelos acionistas com direito a voto, representados na forma da legislação e das disposições estatutárias.



➤ **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é composto por 7 (sete) membros, dos quais 4 (quatro) são indicados pelo acionista público, o Governo do Estado do Amazonas, e 3 (três) pelo acionista privado, Manaus Gás S/A.

Os conselheiros são eleitos em Assembleia Geral, observando-se os requisitos estatutários, devendo possuir reputação ilibada e experiência compatível com as atribuições do cargo, ao qual são analisadas pelo Comitê de Elegibilidade.

➤ **Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal é formado por 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes, sendo 1 (um) indicado pelo acionista público, obrigatoriamente servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública, e 2 (dois) indicados pelo acionista privado. A eleição dos membros também ocorre em Assembleia Geral, em conformidade com os requisitos previstos no Estatuto Social.

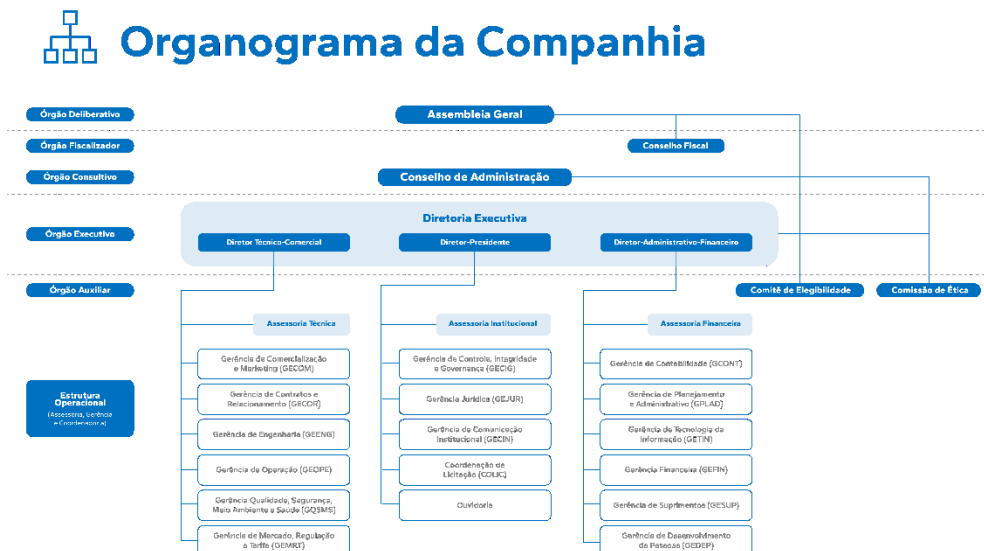
➤ **Diretoria Executiva**

A gestão executiva da Companhia é exercida pela Diretoria Executiva, composta por três diretorias:

- ✓ Diretoria da Presidência
- ✓ Diretoria Administrativo-Financeira
- ✓ Diretoria Técnico-Comercial

Compete à Diretoria Executiva conduzir as atividades operacionais da Companhia e implementar as diretrizes estratégicas estabelecidas pelos órgãos de governança.

III. ORGANOGRAMA DA COMPANHIA



IV. AÇÕES DE COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS

✓ Programa de *Compliance*

No exercício de 2025, o Programa de *Compliance* da CIGÁS consolidou-se como um dos principais vetores de fortalecimento da governança corporativa, reafirmando o compromisso institucional com a ética, a integridade e a transparência. Em plena aderência ao arcabouço normativo aplicável — com destaque para a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013), a Lei nº 13.303/2016, a Lei Estadual nº 4.730/2018 e o Decreto Estadual nº 50.868/2024 — a Companhia avançou na maturidade de seus mecanismos de prevenção, detecção e resposta a riscos de integridade.

Em 2025, o Programa “CIGÁS na Escola” promoveu uma ação estruturada na Escola Estadual Professor Roberto dos Santos Vieira, com a realização de um evento voltado à integração entre educação, cidadania, sustentabilidade e noções sobre o gás natural e a CIGÁS. A iniciativa foi planejada de forma a alcançar os estudantes, garantindo a adequação das atividades às faixas etárias e aos níveis de ensino.

As ações abordaram temas relevantes como cidadania, sustentabilidade, ética e o uso do gás natural, contribuindo para a ampliação do conhecimento e para o fortalecimento de valores alinhados à responsabilidade social e à integridade. Como resultado concreto da iniciativa, foram realizadas benfeitorias na unidade escolar, incluindo a doação e instalação de um bebedouro industrial na área da quadra, bem como a doação de materiais desportivos, promovendo melhorias na infraestrutura e incentivando a prática de atividades físicas pelos alunos.

A iniciativa reforça o compromisso da CIGÁS com o desenvolvimento social das comunidades onde atua, aproximando a Companhia da comunidade local e gerando valor compartilhado, ao mesmo tempo em que fortalece sua imagem institucional e contribui para a construção de relações mais sustentáveis e duradouras.



O “Mês da Integridade”, realizado novamente em novembro de 2025, reafirmou seu papel como marco institucional de mobilização interna, com a realização de treinamentos, palestras com especialistas de referência e ações educativas voltadas ao fortalecimento das diretrizes do Programa de *Compliance*. As atividades foram direcionadas não apenas à capacitação técnica, mas também ao estímulo de comportamentos alinhados aos valores organizacionais da Companhia.

Dessa forma, em 2025, a CIGÁS não apenas deu continuidade às boas práticas já implementadas, como também elevou o nível de maturidade de seu Programa de *Compliance*, integrando-o de forma ainda mais efetiva à gestão estratégica da Companhia, reforçando seu compromisso com a conformidade legal, a ética institucional e a geração de valor sustentável.



✓ Gerenciamento de Riscos Corporativos

Em 2025, foi dada continuidade ao aprimoramento do modelo de Gerenciamento de Riscos Corporativos, alinhado às melhores práticas de governança e orientado à proteção de valor e à tomada de decisões estratégicas. A CIGÁS adota metodologias reconhecidas internacionalmente, como o COSO ERM 2017 e a ISO 31000, assegurando uma abordagem estruturada para identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos.

A gestão de riscos contempla as principais categorias relacionadas às atividades da Companhia, os riscos estratégicos, operacionais, financeiros, de conformidade e cibernéticos, permitindo uma visão integrada dos potenciais impactos ao negócio. Em 2025, a matriz de riscos passou por processo de atualização, com revisão de controles, rotinas e fatores de risco, conduzida de forma integrada entre as áreas e com o apoio da Alta Administração.

O monitoramento contínuo e a evolução dos mecanismos de controle reforçam a resiliência organizacional, contribuindo para a mitigação de riscos, o aproveitamento de oportunidades e o fortalecimento da confiança dos stakeholders.

CONTROLE INTERNO

I. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Em alinhamento às diretrizes da Alta Administração, a CIGÁS vem promovendo o contínuo aperfeiçoamento de seu Sistema de Controle Interno, reconhecendo-o como elemento essencial para o fortalecimento da governança e para a sustentabilidade da gestão. O sistema é composto por instrumentos normativos, procedimentos, práticas e mecanismos adotados para que as metas e objetivos da Companhia sejam atingidos de modo satisfatório, além de assegurar conformidade legal, eficiência operacional e a proteção do patrimônio.

Ao longo de 2025, a Companhia intensificou iniciativas voltadas ao fortalecimento da governança, da integridade e da transparência, priorizando os controles preventivos, sem prejuízo dos controles corretivos, assegurando a observância das normas vigentes e a adoção de boas práticas de gestão pública.

II. PLANO DE ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO

O Plano de Atividades de Controle Interno de 2025, pautado no Modelo das Três Linhas do *Institute of Internal Auditors* (IIA), aprovado pela Diretoria Executiva, definiu eixos de atuação, critérios de priorização e metodologias de acompanhamento com foco no fortalecimento dos controles internos, na mitigação de riscos e no suporte qualificado à gestão. Sob esta diretriz, a Unidade de Controle Interno (UCI) atuou a partir de uma abordagem planejada, preventiva e alinhada às melhores práticas de governança.

Durante o exercício, a UCI promoveu o atendimento tempestivo às diligências e recomendações expedidas pela Controladoria-Geral do Estado do Amazonas (CGE/AM), bem como às demandas do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE/AM), realizando o acompanhamento contínuo das determinações e recomendações por meio de Matriz de Acompanhamento. No campo das contratações, foram realizados o monitoramento sistemático e a análise qualificada das contratações efetuadas pela CIGÁS, oriundas de: (i) pregão eletrônico; (ii) licitação CIGÁS; (iii) dispensa de licitação, e (iv) inexigibilidade de licitação. Ademais, foram analisados os procedimentos relacionados à concessão de benefícios da Campanha “Faça a Conta, Use GNV!”, de patrocínios e realizadas revisões de políticas, fluxogramas e normativos internos da Companhia, com vistas ao aprimoramento contínuo dos controles internos e ao fortalecimento da governança institucional.

III. PROGRAMAS E AÇÕES PLANO PLURIANUAL 2024-2027

A CIGÁS, por não estar vinculada ao orçamento de custeio do Estado, não se caracteriza como Unidade Orçamentária. Entretanto, para fins de monitoramento e controle finalístico de suas atividades, em razão de sua natureza jurídica, mantém vínculo com a Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (SEMIG), criada pela Lei Estadual nº 6.225, de 25 de abril de 2023.

A Lei Orçamentária Anual (LOA), instituída pela Lei Estadual nº 7.280, de 30 de dezembro de 2024, contempla a previsão do Plano de Dispêndio das Estatais para o exercício de 2025.



Governo do Estado do Amazonas
Orçamento 2025
Orçamento de Investimento das Estatais
Fontes de Financiamento do Orçamento de Investimento das Estatais

Órgão		Plano de Dispêndio das Estatais	Recursos Próprios	Recursos de Parcerias	Total
13000	SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	1.690.000	0	0	1.690.000
13502	Empresa de Processamento de Dados do Amazonas	1.690.000			1.690.000
16000	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	10.000.000	30.000.000	260.000.000	300.000.000
16501	Agência de Desenvolvimento e Fomento do Estado do Amazonas		30.000.000	260.000.000	290.000.000
16505	Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas	10.000.000			10.000.000
43000	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO	0	12.500.000	0	12.500.000
43501	Companhia de Saneamento do Amazonas S/A		12.500.000		12.500.000
44000	SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA, MINERAÇÃO E GÁS	123.488.000	0	0	123.488.000
44501	Companhia de Gás do Estado do Amazonas	123.488.000			123.488.000
TOTAL		11.690.000	42.500.000	260.000.000	437.678.000

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado do Amazonas - SPLAM

No Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, a Cigás integra o Programa Estruturante nº 3330 – MAIS INFRA, cujo objetivo é impulsionar o Estado a se tornar mais competitivo, inovador e sustentável. Nesse contexto, os desafios que orientam as ações da Companhia estão refletidos no Programa Finalístico nº 3300 – MAIS INFRA, por meio das seguintes ações previstas para o quadriênio 2024–2027:



Governo do Estado do Amazonas
Orçamento 2025
Quadro Síntese do Orçamento de Investimento
Demonstrativo da Despesa por Órgão e Unidade, Programa, Função e Subfunção

Código e Especificação	Valores em R\$ 1,00	
	Recursos de Todas as Fontes	
	Valor	%
Órgão e Unidade	437.678.000	100,00
13000 Secretaria de Estado de Administração e Gestão	1.690.000	0,39
13502 Processamento de Dados do Amazonas	1.690.000	0,39
16000 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	300.000.000	68,54
16501 Agência de Desenvolvimento e Fomento do Estado do Amazonas	290.000.000	66,26
16505 Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas	10.000.000	2,28
43000 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano	12.500.000	2,86
43501 Companhia de Saneamento do Amazonas	12.500.000	2,86
44000 Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás	123.488.000	28,21
44501 Companhia de Gás do Amazonas	123.488.000	28,21
Programa	437.678.000	100,00
3229 GESTÃO E SERVIÇOS AO ESTADO	1.690.000	0,39
3300 MAIS INFRA	135.988.000	31,07
3302 DESENVOLVIMENTO DA MATRIZ ECONÔMICA SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS	300.000.000	68,54
Função	437.678.000	100,00
04 Administração	11.690.000	2,67
17 Saneamento	12.500.000	2,86
23 Comércio e Serviços	290.000.000	66,26
25 Energia	123.488.000	28,21
Subfunção	437.678.000	100,00
126 Tecnologia da Informação	1.690.000	0,39
334 Fomento ao Trabalho	10.000.000	2,28
512 Saneamento Básico Urbano	12.500.000	2,86
605 Abastecimento	123.488.000	28,21
608 Promoção da Produção Agropecuária	52.000.000	11,88
694 Serviços Financeiros	238.000.000	54,38

● **9064 - Ampliação e Melhoria da Rede de Distribuição do Gás Natural (Gasoduto).**

Esta ação tem como objetivo promover a ampliação e melhoria da rede de distribuição de gás natural, visando atender aos diversos segmentos de mercado no Estado do Amazonas. No exercício de 2025, o investimento totalizou R\$ 59.770.568,41 (cinquenta e nove milhões, setecentos e setenta mil, quinhentos e sessenta e oito reais e quarenta e um centavos), superando a previsão inicial constante na LOA, de R\$ 38.346.000,00 (trinta e oito milhões, trezentos e quarenta e seis mil reais), sendo integralmente financiado com recursos próprios da Companhia. Em relação à meta física de ampliação da rede de distribuição de gás natural, fixada em 14 km, foram executados aproximadamente 50 km. Dessa forma, observa-se que a execução física e financeira superou as metas programadas, conforme demonstrado abaixo:



Programa	3300 MAIS INFRA	Unidade	25101 SEINFRA
Ação	9064 Ampliação e Melhoria da Rede de Distribuição do Gás Natural (Gasoduto)	Unidade	44501 CIGÁS
Finalidade	Promover a ampliação e melhoria da rede de distribuição de gás natural (Gasoduto)		
Descrição	Ampliação da rede de distribuição física de gás natural, atendendo aos segmentos de mercado do estado do Amazonas		
Região	0001 Estado	Produto (Soma Produto):	Gasoduto enterrado
Responsável	Elenita Lacerda Moraes / Luan Matheus Camardella Cunha Cruz / Lucas da Silva Ribeiro / Rociane Rebello de Paula		

DETALHAMENTO DOS DADOS FÍSICOS				DETALHAMENTO DOS DADOS FINANCEIROS			
Limite p/	26/01/2026	Meta Física Não Cumulativa?	Não	Fonte	Todas as Fontes		
Mês	Programado (A)	Reprogramado (B)	Realizado (C)	Mês	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado (F)
Janeiro	491,56	4.279,17	4.279,17	Janeiro	4.432.932,31	0,00	3.128.664,63
Fevereiro	638,48	2.318,87	2.318,87	Fevereiro	2.255.522,64	0,00	8.788.286,48
Março	1.152,70	3.555,73	3.555,73	Março	2.056.850,49	0,00	6.921.423,40
Abril	1.446,54	3.116,44	3.116,44	Abril	2.308.582,69	0,00	3.708.986,27
Maio	1.636,06	4.327,15	4.327,15	Maio	2.436.766,09	0,00	3.915.986,66
Junho	1.483,27	4.498,42	4.498,42	Junho	3.461.416,66	0,00	8.359.626,87
Julho	1.299,62	5.843,47	5.843,47	Julho	3.433.344,28	0,00	5.287.089,13
Agosto	1.226,16	5.935,86	5.935,86	Agosto	4.208.233,23	0,00	4.878.374,93
Setembro	1.542,03	4.438,28	4.438,28	Setembro	3.478.259,00	0,00	5.140.500,78
Outubro	1.404,30	4.026,26	4.026,26	Outubro	4.768.291,70	0,00	3.369.024,62
Novembro	1.152,70	6.424,67	6.424,67	Novembro	3.495.463,84	0,00	2.991.916,54
Dezembro	895,58	1.098,87	1.098,87	Dezembro	2.010.337,07	0,00	3.280.688,10
Total	14.369,00	49.863,19	49.863,19	Total	38.346.000,00	0,00	59.770.568,41
% da Execução				% da Execução			
Previsto na LOA	14.369,00	Programado (C/A)	Reprogramado (C/B)	Previsto na LOA	Programado	Autorizado (F/E)	Carga do AFI
		347,02	100,00		155,87	0,00	DEZEMBRO/2025

Ao longo de 2025, a CIGÁS ampliou a base de clientes e das regiões atendidas por gasodutos na cidade de Manaus quando comparada à realizada em 2024, o que resultou em um investimento consideravelmente maior neste projeto. Este resultado foi um reflexo da expansão do escopo físico, em face da necessidade de atender a uma demanda efetiva maior do que a inicialmente projetada.

As principais regiões de Manaus contempladas no período foram: Parque Dez, Adrianópolis, Alvorada, Dom Pedro, Ponta Negra, Autaz Mirim, Torquato Tapajós, Distrito Industrial, Vieir Alves e Boulevard, ampliando a capilaridade da rede e fortalecendo a presença do gás natural em áreas estratégicas da cidade.

Além do crescimento nos segmentos comercial e residencial, foram implantados gasodutos para atendimento a clientes de pequeno consumo no Distrito Industrial, bem como para novos clientes industriais de maior porte, com destaque para AMEC, Construtora Amazônica e Carbox, contribuindo para o aumento da capacidade e da sustentabilidade econômica da rede. A rede de distribuição de gás natural conta atualmente com 367 km de gasoduto enterrado (dados de dez/25).

●9075 - Flexibilidade Operacional e Segurança da Rede

A ação tem por objetivo promover a flexibilidade operacional e a segurança da rede de distribuição, contemplando o gasoduto de interligação dos subsistemas Aparecida-Mauá e o novo City-Gate Vila Buriti, localizado no Distrito Industrial de Manaus. Sua execução abrange a elaboração de projetos técnicos, a obtenção de licenças, a aquisição de materiais, bem como a contratação de empresa especializada para a construção e montagem do gasoduto e do City-Gate.

No exercício de 2025, os investimentos no projeto totalizaram R\$ 85.203.603,98 (oitenta e cinco milhões, duzentos e três mil, seiscentos e três reais e noventa e oito centavos),

superando a previsão inicial de R\$ 85.142.000,00 (oitenta e cinco milhões, cento e quarenta e dois mil reais), sendo integralmente custeados com recursos próprios da Companhia. Quanto à execução física, o percentual de realização atingiu 55,10%, frente à meta prevista de 52,70%, representando um desempenho 4,55% superior ao planejado para o período, conforme evidenciado a seguir:



Governo do Estado do Amazonas
Plano Plurianual 2024-2027
Monitoramento da Execução de 2025
Monitoramento por Ação – Dados Físicos e Financeiros

27/01/26 09:1
Pág. 1 de 1

Programa	3300 MAIS INFRA	Unidad	25101	SEINFRA
Ação	9075 Flexibilidade Operacional e Segurança da Rede	Unidad	44501	CIGAS
Finalidade	Promover a flexibilidade operacional e segurança da rede de distribuição de gás natural.			
Descrição	Construção da rede de distribuição de gás natural (anel) visando conectar os subsistemas Aparecida e Mauá.			
Região	0001 Estado	Produt	(Soma Produto: Projeto implantado (%))	Un. Percentual
Responsável	Elenita Lacerda Moraes / Luan Matheus Camardella Cunha Cruz / Lucas da Silva Ribeiro / Rociane Rebello de Paula			

DETALHAMENTO DOS DADOS FÍSICOS				DETALHAMENTO DOS DADOS FINANCEIROS				
Limite pl/	26/01/2026	Meta Física Não Cumulativa?	Não	Fonte	Todas as Fontes			
Mês	Programado (A)	Reprogramado (B)	Realizado (C)	Mês	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado (F)	Pago
Janeiro	2,50	2,30	2,30	Janeiro	21.792.547,49	0,00	1.912.984,25	0,00
Fevereiro	3,50	3,20	3,20	Fevereiro	14.704.274,28	0,00	9.563.355,67	0,00
Março	3,50	3,70	3,70	Março	4.180.028,65	0,00	17.150.334,09	0,00
Abril	4,70	4,90	4,90	Abril	3.355.558,19	0,00	7.380.403,76	0,00
Mai	4,30	5,20	5,20	Mai	3.355.558,19	0,00	1.178.805,17	0,00
Junho	6,00	6,00	6,00	Junho	3.440.016,97	0,00	1.914.467,98	0,00
Julho	6,50	7,20	7,20	Julho	5.003.320,23	0,00	4.967.203,41	0,00
Agosto	6,00	7,00	7,00	Agosto	6.514.746,75	0,00	6.288.668,35	0,00
Setembro	5,50	6,00	6,00	Setembro	4.713.642,16	0,00	13.617.864,53	0,00
Outubro	5,00	4,20	4,20	Outubro	8.195.352,71	0,00	6.338.990,93	0,00
Novembro	2,80	3,20	3,20	Novembro	5.945.099,63	0,00	7.668.504,16	0,00
Dezembro	2,40	2,20	2,20	Dezembro	3.941.854,75	0,00	7.222.021,68	0,00
Total	52,70	55,10	55,10	Total	85.142.000,00	0,00	85.203.603,98	0,00
% da Execução				% da Execução				
Previsto na LOA		Programado (C/A)	Reprogramado (C/B)	Previsto na LOA		Programado	Autorizado (F/E)	Carga do AFI
52,70		104,55	100,00	85.142.000,00		100,07	0,00	DEZEMBRO/2025

A expectativa, após conclusão do projeto, é ampliar a flexibilidade e a segurança operacionais do sistema de distribuição de gás natural, bem como expandir a capacidade de distribuição, possibilitando a captação de novas unidades consumidoras em diferentes segmentos. Dessa forma, busca-se cumprir o papel de universalizar os serviços de distribuição e comercialização do gás natural, em estrita observância às condições de regularidade, continuidade, eficiência e segurança.

Verifica-se, portanto, que as ações 9064 e 9075 apresentam elevado percentual de execução, contribuindo de forma significativa para a efetivação das políticas públicas planejadas.

IV. PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA (PNTP)

Em 2025, a CIGÁS foi selecionada para participar do Ciclo 2025 do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), iniciativa coordenada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), destinada à avaliação do nível de transparência das entidades públicas e sociedades de economia mista. A Companhia alcançou 100% de atendimento aos critérios de transparência das informações essenciais e obteve nível intermediário na avaliação geral, evidenciando avanços relevantes na transparência institucional.

Nesse sentido, foi apresentada à Diretoria Executiva proposta de melhoria contínua do acesso à informação, cujas ações serão implementadas ao longo do exercício de 2026, com vistas à obtenção de melhor desempenho no PNTP – Ciclo 2026, bem como ao fortalecimento da transparência, do controle social e da governança da Companhia.

V. SISTEMA DE AUDITORIA APOENA

Ao final de 2025, o Poder Executivo do Estado do Amazonas, com o fito de fortalecer o Sistema de Controle Interno (SCI), por meio do aprimoramento dos instrumentos de *accountability* e *compliance*, editou dois importantes decretos, impactando diretamente as entidades da Administração Pública Direta e Indireta, incluindo as sociedades de economia mista.

O Decreto n.º 53.272, de 24 de dezembro de 2025, instituiu o Sistema de Auditoria APOENA, termo Tupi-Guarani que significa “aquele que vê mais longe”, como o sistema oficial e obrigatório de auditoria do Poder Executivo Estadual. O APOENA vem sendo implantado de forma gradual e progressiva e pretende: (i) automatizar, padronizar e otimizar os processos de auditoria; (ii) integrar as atividades de auditoria e controle interno; e (iii) aperfeiçoar a comunicação entre a CGE/AM e os órgãos e entidades auditadas.

Já o Decreto n.º 53.273, de 24 de dezembro de 2025, regulamentou o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, definindo seus objetivos, diretrizes, responsabilidades e a estrutura obrigatória da UCI. O regramento orienta a elaboração de um novo escopo de atuação para 2026, incorporando novas atividades voltadas à identificação de oportunidades de melhoria, ao fortalecimento da governança, ao aperfeiçoamento do controle interno, e à ampliação da transparência e da eficiência da gestão.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No exercício de 2025, a Companhia manteve o acompanhamento sistemático do Planejamento Estratégico 2025–2029, assegurando a execução das iniciativas priorizadas e o monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho.

As reuniões bimestrais de Acompanhamento da Performance Estratégica (APE) proporcionaram uma análise estruturada do andamento dos projetos, avaliação de resultados e deliberação sobre eventuais redirecionamentos. Esse modelo fortalece a cultura de gestão orientada por indicadores e reforça a capacidade institucional de adaptação frente a desafios e oportunidades identificados ao longo do período.

A 9ª edição da Semana da Estratégia consolidou-se como importante instrumento de integração e alinhamento organizacional. O evento teve início com a apresentação do Planejamento Estratégico 2025–2029 e do Orçamento 2025, promovendo transparência quanto às prioridades corporativas.



Na sequência, em 11 de março de 2025, foi realizada a Feira de Inovação com o objetivo de promover a disseminação das iniciativas inovadoras desenvolvidas pelas áreas da Companhia.

O evento foi estruturado com base na metodologia de feira de ciências, permitindo que cada área apresentasse, de forma dinâmica e interativa, as inovações implementadas em seus processos, projetos e rotinas, incentivando o compartilhamento de conhecimento, a integração entre equipes e o fortalecimento da cultura de inovação.



Como etapa final do exercício, foi realizada a APE assistida, conduzida por representantes indicados pelas áreas, ampliando a compreensão dos colaboradores acerca da metodologia de acompanhamento da performance estratégica e fortalecendo o engajamento na execução dos objetivos institucionais.

Esse conjunto de iniciativas reafirma o compromisso da Companhia com uma gestão estratégica ativa, orientada à geração de valor sustentável e ao aprimoramento contínuo de seus processos e resultados.



I. CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2026–2030

Em 2025, foi conduzido o processo de formulação do Planejamento Estratégico 2026–2030, com participação ativa do corpo gerencial e de equipes multidisciplinares. A iniciativa teve como propósito revisar diretrizes, atualizar o diagnóstico institucional e definir prioridades compatíveis com o cenário setorial e os desafios futuros.

O projeto foi estruturado nas seguintes etapas: (i) Diagnóstico estratégico e direcionadores de ação; (ii) Definição de objetivos e indicadores; (iii) Revisão e consolidação da identidade estratégica; (iv) Priorização de iniciativas e consolidação do plano; e (v) Validação institucional.

Para apoiar a priorização das ações e a racionalização de recursos, foram empregadas metodologias estruturadas, como a Matriz GUT, além de instrumentos formais para proposição e consolidação de indicadores estratégicos. A utilização de ferramentas digitais para coleta de informações contribuiu para ampliar a participação e conferir maior eficiência ao processo.

Com a revisão estratégica, a Companhia reafirma sua diretriz de expansão sustentável do mercado de gás natural no Estado do Amazonas, estabelecendo como meta superar a marca de 52 mil unidades consumidoras contratadas até 2030. Para viabilizar esse crescimento com responsabilidade e equilíbrio econômico-financeiro, foram definidos objetivos estratégicos voltados ao desenvolvimento da aprendizagem organizacional, à confiabilidade e integridade operacional, à eficiência e conformidade dos processos, à ampliação do mercado e à sustentabilidade financeira.

Entre as iniciativas estruturantes previstas para o novo ciclo, destacam-se a implantação do novo sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP) e a implementação da gestão por processos (BPM), projetos que visam elevar o nível de integração sistêmica, aprimorar controles internos, otimizar fluxos operacionais e ampliar a eficiência organizacional.

A consolidação do Planejamento Estratégico 2026–2030 evidencia o amadurecimento da governança estratégica da Companhia, fortalecendo sua capacidade de crescimento sustentável, geração de valor e perenidade institucional.

II. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Planejamento Estratégico 2026 a 2030

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS

EVOLUÇÃO ESTRATÉGICA

ANÁLISE DE AMBIENTE

ANEXOS

Missão

Promover soluções energéticas a partir do gás natural,

contribuindo para o desenvolvimento econômico e sustentável do estado do Amazonas.

Visão

Consolidar o gás natural no mercado amazonense superando a marca de

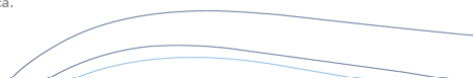
52 mil unidades consumidoras contratadas até 2030.

Valores

Valorização dos colaboradores;
Satisfação do cliente;
Inovação e melhoria contínua;
Preservação da vida;



Excelência nos resultados;
Responsabilidade socioambiental;
Integridade, transparência e ética.



INVESTIMENTOS REALIZADOS

No marco de seus 15 anos, a CIGÁS consolida uma trajetória de crescimento sustentável, com incremento significativo no volume de recursos aplicados em comparação ao período anterior. O ano de 2025 foi marcado por um ciclo relevante de investimentos estruturantes, destinados à expansão da infraestrutura e ao fortalecimento da capacidade operacional da Companhia.

Em 2025, foram investidos aproximadamente R\$ 144,97 milhões em obras de ampliação da rede de distribuição de gás natural, além de R\$ 4,11 milhões destinados a recursos administrativos e melhorias estruturais. O volume aplicado evidencia o ritmo de expansão da Companhia e sua capacidade de execução de projetos estratégicos de grande porte.

A atuação da CIGÁS passou a abranger mais de 30 bairros em Manaus, ampliando o alcance operacional da rede e reforçando seu papel no atendimento às demandas energéticas da capital amazonense.

Entre os projetos iniciados em 2025, destacam-se duas importantes frentes de expansão da distribuição de gás natural (GN) no Estado, que somam 34,8 quilômetros (km) de novos gasodutos.

A construção do “Gasoduto Norte-Leste”, com extensão aproximada de 22,5 quilômetros (km), tem como finalidade interligar dois ramais-tronco já implantados na cidade, o Ramal Aparecida, que se inicia no bairro de Aparecida e se estende até as rodovias BR-174 (Manaus–Boa Vista) e AM-010 (Deputado Vital de Mendonça), e o Ramal Mauá, que parte do bairro Mauzinho e atende, principalmente, empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM). A interligação ampliará a flexibilidade operacional do sistema e fortalecerá a segurança do abastecimento. A nova infraestrutura atravessa vias estratégicas das zonas Norte e Leste de Manaus, promovendo maior integração da rede e criando condições para atendimento a novos consumidores residenciais, comerciais e industriais.

Outra iniciativa relevante é o “Gasoduto UTE Manaus 01”, com 12,3 quilômetros (km) de extensão, destinado ao fornecimento de gás natural à Usina Termelétrica (UTE) Manaus I. O empreendimento decorre de contrato celebrado no âmbito do mercado livre de gás natural no Estado do Amazonas, em consonância com a Lei Estadual n.º 5.420/2021, que disciplina a prestação dos serviços de distribuição e comercialização de gás natural canalizado. Trata-se de projeto de elevada relevância estratégica, por inaugurar, no Estado, modelo contratual voltado ao atendimento de consumidor livre, ampliando a competitividade do setor e promovendo maior dinamismo ao mercado local de gás natural.

A implantação ocorrerá por etapas, com prazo estimado de até dois anos, e possui expectativa de geração de aproximadamente 800 empregos diretos e indiretos. Além de reforçar a segurança energética e contribuir para a diversificação da matriz elétrica regional, o projeto impulsiona a atividade econômica, fortalece o ambiente regulatório e consolida o papel da Companhia como agente indutor do desenvolvimento sustentável no Amazonas.

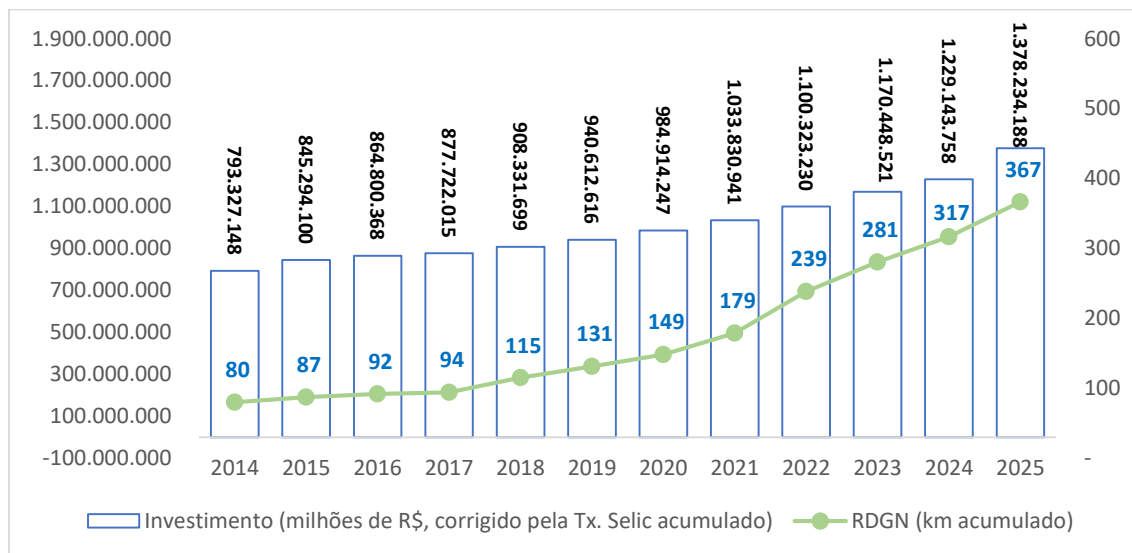
No interior do Estado, a Companhia iniciou a implantação de sistema de distribuição no município de Silves/AM, com o objetivo de atender aos projetos termelétricos denominados UTE Azulão, Azulão II e Azulão IV, vencedores dos Leilões de Energia realizados em 2021 e 2022.

O Leilão de Reserva de Capacidade, de 2021 (LRCAP 2021) teve como objetivo garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica, com vistas ao atendimento à necessidade de potência requerida pelo Sistema Interligado Nacional - SIN, por meio da contratação de fontes de geração despacháveis. Já a finalidade do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Energia, de 2022 (LRCE 2022) foi a contratação de energia de reserva proveniente de empreendimentos de geração termelétrica a partir de gás natural, nos termos do art. 20 da Lei nº 14.182/2021 (Lei que dispõe sobre a desestatização da empresa Centrais Elétricas Brasileiras S.A.).

A prestação do serviço público de distribuição de gás natural canalizado aos projetos termelétricos associados ao Campo de Azulão se destaca por sua relevância estratégica, ao potencializar a interiorização do gás natural no Estado do Amazonas, bem como por contribuir para redução da dependência de combustíveis mais poluentes e onerosos, como o diesel, historicamente utilizado na geração de energia na região.

A expectativa é iniciar o serviço de movimentação de gás para comissionamento e testes das usinas no segundo trimestre de 2026, etapa essencial para a entrada em operação comercial dos empreendimentos. Tal avanço reforça o posicionamento da Companhia como agente indutor do desenvolvimento energético regional, ampliando sua atuação em projetos estruturantes e alinhados às diretrizes de transição energética e sustentabilidade.

Para demonstrar a evolução histórica da Companhia, apresenta-se, a seguir, o gráfico com a progressão dos investimentos realizados e da extensão da rede no período de 2014 a 2025.



Aba: KM

DESEMPENHO COMERCIAL

O fortalecimento da infraestrutura de distribuição e a execução de estratégias comerciais direcionadas ampliaram de forma consistente a presença da CIGÁS no mercado. Ao longo de 2025, a Companhia consolidou sua base de clientes, alcançando 28.744 usuários contratados, crescimento de 23% em comparação ao exercício anterior, com atendimento aos segmentos termelétrico, industrial, veicular, comercial, residencial e de autogeração/liquefação.

A evolução da base de usuários amplia a presença do gás natural no Estado, fortalecendo sua inserção em diferentes segmentos produtivos e no mercado residencial. Esse movimento contribui para maior estabilidade da demanda, melhor aproveitamento da infraestrutura instalada e reforço da sustentabilidade econômico-operacional da Companhia.

No que se refere às metas comerciais estabelecidas para o exercício de 2025, a Companhia manteve elevado nível de aderência ao planejamento estratégico. A meta de unidades consumidoras contratadas foi fixada em 4.272, tendo sido efetivamente alcançado o total de 5.400, resultado que evidencia a efetividade das ações de prospecção e a crescente atratividade do gás natural no Estado.

No tocante ao volume contratado, registrou-se o patamar de 15.814 m³/dia, frente ao planejado de 11.004 m³/dia, refletindo a consolidação da demanda nos segmentos atendidos e a ampliação da base de consumo. Adicionalmente, o número de unidades consumidoras efetivamente ligadas atingiu o número de 5.227, em relação à meta de 3.714, demonstrando a capacidade operacional da Companhia em converter contratos em fornecimento ativo, com eficiência na execução das obras de conexão e ativação de clientes.

Os resultados obtidos no período confirmam a consistência da estratégia adotada e sustentam a continuidade do ciclo de expansão. A CIGÁS permanece direcionada à ampliação estruturada da rede de distribuição, à atração de novos consumidores e ao fortalecimento de sua posição no mercado amazonense, em alinhamento com seus objetivos de crescimento sustentável e geração de valor de longo prazo.

Unidades Consumidoras Contratadas

	Unidades
Residenciais:	28.312
Comerciais:	320
Industriais:	79
Térmicos:	23
Postos GNV:	9
Autogeração/Liquefação:	1
TOTAL	28.744

Dados: dez/25

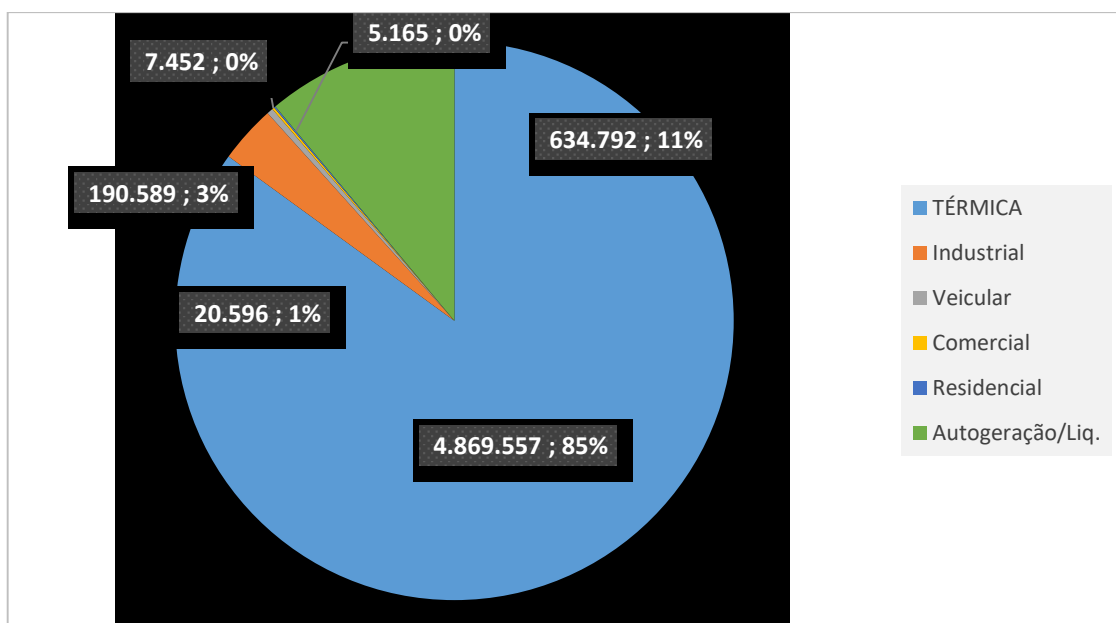
I. EVOLUÇÃO DAS VENDAS 2025

A estrutura de consumo de gás natural no Amazonas permanece fortemente concentrada na geração de energia elétrica, com o segmento termelétrico respondendo por 85,01% do volume total comercializado. O fornecimento atende municípios do interior e a capital, como Anamã, Anori, Caapiranga, Coari, Codajás e Manaus, evidenciando o papel do gás natural como elemento central para a garantia do suprimento energético estadual.

A participação de 11,08% do segmento de autogeração/liquefação reflete a relevância de projetos estruturantes, como o Azulão-Jaguaririca, em Silves. A iniciativa possibilita a liquefação do gás produzido na Bacia do Amazonas para transporte até Roraima, onde é regaseificado para geração de energia elétrica, promovendo integração energética entre os Estados e ampliando a utilização do recurso em escala regional.

No âmbito industrial, o consumo corresponde a 3,33% do total, com fornecimento direcionado a empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM), reforçando a competitividade e a eficiência energética das operações produtivas. Os segmentos veicular, comercial e residencial, que juntos representam 0,58% do volume comercializado, indicam oportunidades de expansão e diversificação do mercado atendido.

A distribuição das vendas por segmento ao longo de 2025 demonstra uma matriz de consumo ainda predominantemente termelétrica, mas com frentes relevantes de crescimento em outros segmentos, conforme apresentado no gráfico a seguir.



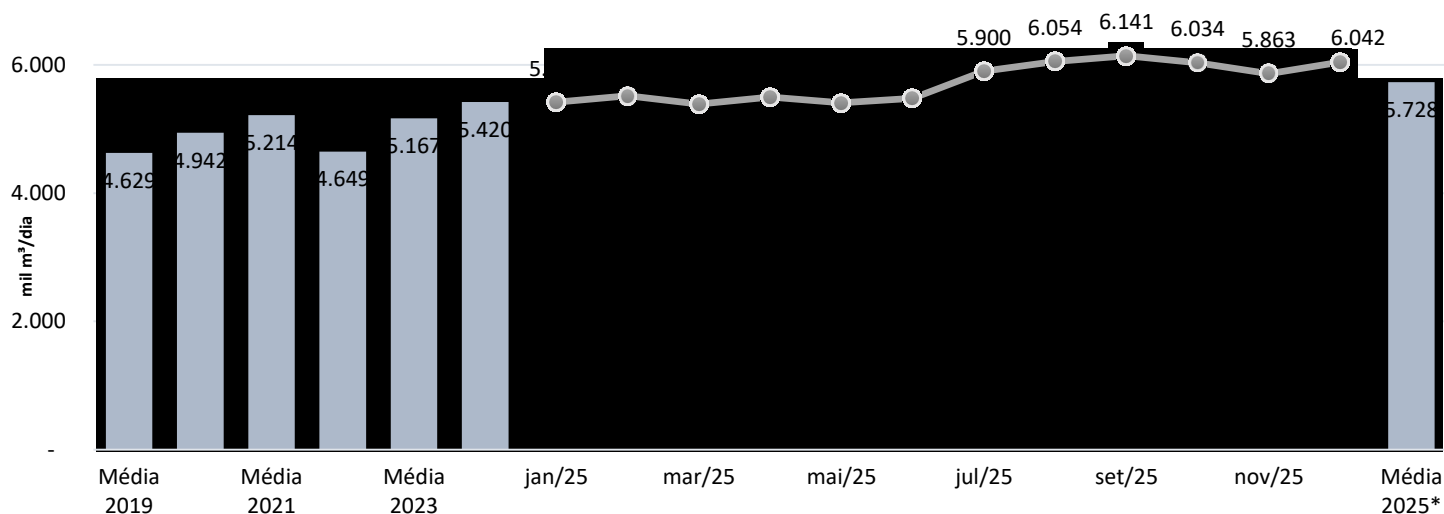
Aba: VOLUME

II. EVOLUÇÃO DO VOLUME DE DISTRIBUIÇÃO 2025

O desempenho operacional da Companhia registrou avanço consistente no volume de gás natural comercializado, totalizando aproximadamente 2,09 bilhões de m³ no exercício, equivalente a uma média diária de 5,72 milhões de m³/dia. O resultado representa crescimento de 5,70% em relação ao período anterior.

A elevação do volume distribuído está associada à consolidação da infraestrutura implantada, ao incremento da base contratual e à estabilidade do consumo nos principais segmentos atendidos. O indicador reforça a capacidade da Companhia de sustentar expansão com eficiência operacional, mantendo regularidade no fornecimento e aderência às metas estabelecidas em seu planejamento estratégico.

A trajetória observada confirma a maturidade do mercado atendido e a consistência do modelo de gestão adotado, que alia investimentos estruturantes, disciplina operacional e atuação comercial direcionada.



III. DESEMPENHO POR SEGMENTO

✓ Termelétrico

O segmento termelétrico permaneceu como principal vetor de consumo de gás natural, concentrando 85,01% do volume total comercializado pela Companhia. O consumo médio diário atingiu 4,86 milhões de m³, representando crescimento de 6,76% em relação ao exercício anterior.

A predominância desse segmento reflete a centralidade do gás natural na geração de energia elétrica estadual, especialmente na capital, onde o combustível sustenta parcela significativa da produção energética. A Companhia realiza o fornecimento para 12 usinas termelétricas, sendo 7 localizadas em Manaus e 5 no interior, nos municípios de Anamã, Anori, Caapiranga, Coari e Codajás, assegurando regularidade no abastecimento e suporte à demanda energética regional.

✓ Autogeração/Liquefação

O segmento de autogeração/liquefação registrou consumo médio diário de 634,79 mil de m³, mantendo estabilidade em relação ao exercício anterior. A constância do volume distribuído evidencia a consolidação desse mercado no Estado, especialmente em projetos estruturantes que demandam regularidade no fornecimento para viabilizar a liquefação, transporte e posterior utilização do gás natural na geração de energia.

✓ **Industrial**

O consumo de gás natural pelo segmento industrial apresentou variação positiva de 0,81% em relação ao exercício anterior. O volume médio diário comercializado passou de 189,06 mil m³/dia para 190,58 mil m³/dia, correspondendo a 3,33% do total distribuído pela Companhia.

No comparativo entre os segmentos atendidos, o industrial posicionou-se como o terceiro com maior expansão no período, evidenciando desempenho positivo dentro da dinâmica setorial observada no exercício.

✓ **Veicular**

O segmento veicular conta atualmente com 8 postos de abastecimento de Gás Natural Veicular (GNV) no Amazonas ampliando as alternativas de abastecimento para os motoristas que utilizam GNV no Estado.

Com o objetivo de incentivar a adoção do GNV, a CIGÁS realizou, em 2025, a terceira e última edição da campanha “Faça a Conta. Use GNV!”, iniciativa voltada à conversão e regularização de veículos para o uso do combustível. A campanha ofereceu bônus de até R\$ 4 mil aos participantes e foi encerrada em 29 de novembro de 2025, consolidando mais um ciclo de estímulo ao uso do gás natural no segmento veicular.

✓ **Comercial**

No segmento comercial, o gás natural é empregado em diversos estabelecimentos de serviços e varejo, como shoppings centers, supermercados, academias, restaurantes, lavanderias e hospitais, entre outros empreendimentos que demandam soluções energéticas eficientes para suas operações.

Em 2025, o segmento registrou volume médio distribuído de 7,45 mil m³/dia, representando crescimento de 12,67% em relação ao ano anterior, resultado que reflete a ampliação do uso do gás natural em atividades comerciais e a consolidação desse energético como alternativa competitiva para o setor.

✓ **Residencial**

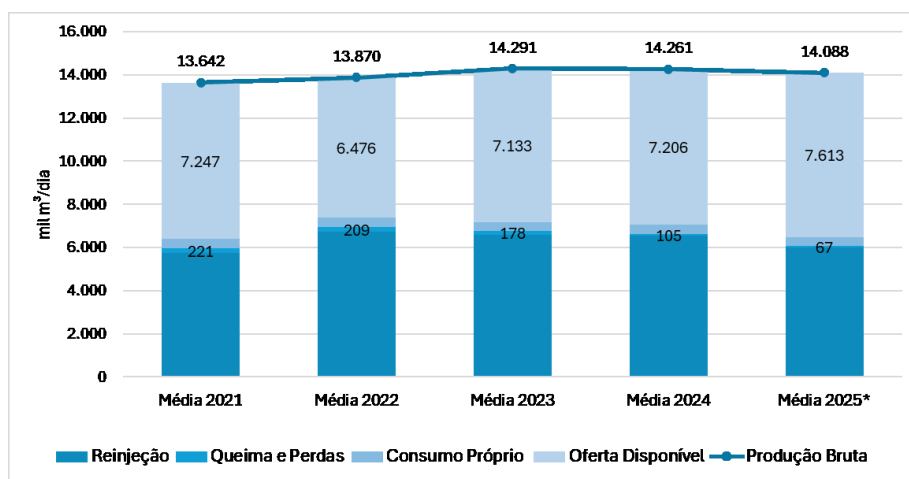
No segmento residencial, o gás natural vem ampliando gradualmente sua presença como alternativa energética segura e eficiente para o atendimento das necessidades domésticas. A expansão da rede de distribuição e a ampliação do número de unidades atendidas contribuíram para o fortalecimento desse mercado ao longo do período.

Em 2025, o volume médio distribuído ao segmento residencial alcançou 5,16 mil m³/dia, ante 4,18 mil m³/dia em 2024, representando crescimento de 23,48% em relação ao exercício anterior. O resultado evidencia a maior adesão de consumidores residenciais ao gás natural e reforça o avanço da Companhia na consolidação desse segmento em sua área de atuação.

IV. SUPRIMENTO DE GÁS

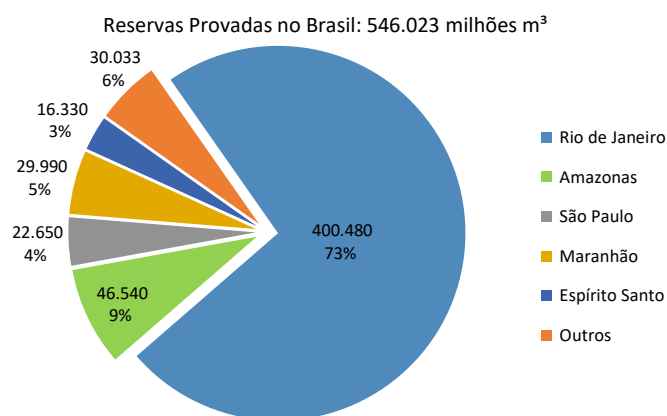
A garantia de suprimento de gás natural constitui elemento estratégico para a continuidade e a expansão das atividades da Companhia. Nesse contexto, a CIGÁS registrou desempenho expressivo ao contratar volume total de 6,41 milhões de m³/dia junto a seus fornecedores, assegurando a disponibilidade de gás necessária ao atendimento da demanda dos diferentes segmentos consumidores.

Para viabilizar esse abastecimento, a Companhia mantém quatro contratos de suprimento de gás natural, firmados com a Petrobras e a Eneva, que possibilitam o aproveitamento da produção proveniente dos campos de Urucu e Azulão, localizados, respectivamente, nas bacias do Solimões e do Amazonas. Essa estrutura contratual garante maior segurança energética ao sistema de distribuição e sustenta a expansão do mercado de gás natural no Estado.



Fonte: ANP

*média de jan a nov/2025



Fonte: ANP

PLANO DE NEGÓCIOS E AÇÕES 2026

I. PLANO DE NEGÓCIOS VIGENTE (2026-2030) E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

O Plano de Negócios da CIGÁS para o período de 2026 a 2030, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2025, estabelece as diretrizes estratégicas para a expansão da infraestrutura de distribuição e o desenvolvimento do mercado de gás natural no estado do Amazonas. Sua elaboração considerou análises dos cenários econômico, financeiro, regulatório e socioambiental, além da avaliação de riscos associados às atividades da Companhia.

Para o período, estão previstos investimentos de R\$ 306,03 milhões, destinados dentre as principais iniciativas a expansão da rede de distribuição de gás natural no estado, a ampliação do mercado consumidor com a perspectiva de superar 52 mil unidades consumidoras até 2030, o atendimento às usinas termelétricas contratadas nos Leilões de Reserva de Capacidade de Energia de 2021 e 2022, bem como a implantação do gasoduto de interligação dos ramais Aparecida–Mauá.

Com a execução desses investimentos, a Companhia projeta que, até 2030, o montante acumulado de investimentos ultrapasse R\$ 1,58 bilhão, possibilitando a expansão da rede de distribuição em mais 126 quilômetros, totalizando aproximadamente 482 quilômetros de extensão.

A ampliação da infraestrutura permitirá a conexão de cerca de 23,75 mil novos usuários ao sistema de distribuição, contribuindo para a expansão do mercado e para o alcance da marca projetada de mais de 52 mil unidades consumidoras no estado.

Adicionalmente, projeta-se um aumento no volume médio de gás natural comercializado, com acréscimo estimado de 2,58 milhões de m³/dia, elevando o volume total distribuído para aproximadamente 8,09 milhões de m³/dia ao final do período do Plano.

Plano de Negócios 2026-2030

	Até 2025 ACUMULADO	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL 2026-2030	TOTAL ACUMULADO
Volume Cativo (mil m ³ /dia)	5.515	11,5	10,7	11,6	11,0	10,8	55,5	8.097,2
Volume Livre [SMG] (mil m ³ /dia)		846,5	1.680,0				2.526,5	
Volume TOTAL (mil m ³ /dia)	5.515 ¹	858,0	1.690,7	11,6	11,0	10,8	2.582,0	
Unidades Consumidoras (UCs)	28.495 ²	4.324	4.966	4.975	4.751	4.735	23.751	52.246
Investimento (milhões de R\$)	1.300 ³	122,8	47,1	44,0	42,8	29,2	285,9	1.586
Extensão de rede (km)	356 ⁴	30	28	24	26	18	126	482

SMG: Serviço de Movimentação de Gás

Notas:

1- Volume médio comercializado de jan a jul/25 (Térmicas, Industrial, Comercial, Veicular, Liquefação e Residencial)

2 - Clientes contratados de 31/12/2024 + realizado de jan a jun/25 e a contratar de jul a dez/25, conforme dados enviados pela GECOM via e-mail 27/06/25

3- Km até 2025 (realizado: jan a jul e projetado: ago a dez)

4- Investimento até 2024 corrigido pela Taxa Selic + inv. realizado de jan a jul/25 e projetado de ago a dez/25

II. INVESTIMENTO ORÇADO 2026

Para 2026, a Companhia estima a aplicação de R\$ 122,77 milhões em investimentos, voltados principalmente à implantação de cerca **de 30 quilômetros** de nova rede de distribuição, além da conexão de 4.324 novas unidades consumidoras ao sistema operado pela Companhia, ampliando a capilaridade do serviço e o acesso ao gás natural.

Do montante total previsto para o ano, R\$ 12,15 milhões serão direcionados a investimentos operacionais, contemplando atividades relacionadas à inspeção, manutenção e garantia da integridade da rede de distribuição. Esses recursos correspondem a 9,01% do total programado, assegurando a confiabilidade e a continuidade da operação do sistema.

Cenário 1 e 2	2026	2027	2028	2029	2030	2026-2030
<i>Obras</i>	<i>57.391</i>	<i>47.120</i>	<i>44.031</i>	<i>42.793</i>	<i>29.168</i>	<i>220.501</i>
<i>Anel</i>	<i>65.379</i>	-	-	-	-	<i>65.379</i>
Plano de Negócios	122.770	47.120	44.031	42.793	29.168	285.880
Outros Investimentos	12.153	2.000	2.000	2.000	2.000	20.153
Investimentos	134.922	49.120	46.031	44.793	31.168	306.033

* milhares de reais

III. PREVISÃO EVOLUÇÃO DAS UC'S

A CIGÁS estima superar a marca de 32 mil unidades consumidoras contratadas em 2026. A estratégia comercial intensificará a prospecção nos segmentos residencial e comercial, onde o potencial de expansão da rede urbana oferece oportunidades significativas de crescimento e fidelização da base de clientes.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Com o objetivo de garantir a excelência operacional, nossa atuação está estruturada em um planejamento estratégico de manutenções, integrado à execução disciplinada das atividades programadas, assegurando que todas as ações planejadas sejam realizadas de forma organizada, segura e eficiente.

Essa abordagem é sustentada por um processo contínuo de monitoramento e análise do desempenho do sistema, permitindo a antecipação de falhas, a otimização da alocação de recursos e o aumento da disponibilidade operacional dos ativos.

Nesse contexto, promovemos o fortalecimento da cultura de manutenção preventiva e de confiabilidade operacional, por meio do acompanhamento sistemático de indicadores estratégicos que suportam a tomada de decisão e contribuem diretamente para a segurança, a continuidade e a eficiência do fornecimento de gás natural, conforme indicadores apresentados a seguir:

- **Índice de Continuidade de Fornecimento:** Mede a eficácia da continuidade do fornecimento de gás natural, que podem ser causadas por falhas de projeto de engenharia, problemas operacionais de equipamentos ou falhas na instalação. No ano de 2025 foi alcançada a continuidade de fornecimento 99,9983%;
- **Índice de Tempo Médio de Resposta (TMR):** Avalia o tempo médio aos atendimentos emergenciais registrados via Centro de Controle Operacional (CCO) relacionados a ocorrência de chamados de clientes no entorno da Rede de Distribuição de Gás Natural - RDGN, tais como continuidade de fornecimento, odor de gás e acompanhamento de obras, desde o registro até a identificação da causa no local. Em 2025, foi alcançado um TMR de 32 minutos, demonstrando a agilidade e eficiência da equipe em situações críticas e emergenciais;
- **Atendimento ao Plano de Manutenção (Ordens de Serviços programadas x executadas):** Mede a eficiência do planejamento de manutenção, indicando desvios no processo de manutenção contribuindo para a confiabilidade e integridade dos ativos, dentro de um determinado período sendo essencial para avaliar a aderência ao planejamento e a eficácia da operação e manutenção dos ativos CIGÁS. Em 2025, atingido um percentual de atendimento ao plano de 98,80%;
- **Diferença de Medição:** Mede a diferença entre o gás adquirido da Petrobras e o gás consumido pelas unidades consumidoras dentro da variação permitida em contrato, eliminando fugas de Gás Natural (GN) na RDGN, reduzindo ao máximo perdas de GN nos comissionamentos e sendo preciso no dimensionamento dos medidores diminuindo as incertezas de medição. Em 2025, foi fechado o ano com o percentual de 0,35% positivo entre compra e venda de GN.

Com o objetivo de impulsionar a eficiência operacional, a CIGÁS tem investido continuamente em tecnologias de ponta, fortalecendo, nos últimos anos, sua capacidade de monitoramento, buscando ampliar a confiabilidade dos sistemas e aprimorar a gestão das operações em tempo real, reforçando o compromisso CIGÁS com a sua carteira de clientes.

Dentre as principais ações implementadas no ano de 2025, destacam-se:

➤ **Adequação às Normas Regulatórias aliada à modernização do Sistema de Medição Remota:**

Em atendimento às exigências regulatórias e com foco na modernização do Sistema de Medição Remota, foi realizada a substituição dos equipamentos de correção de volume pelo modelo Elcor, homologado para essa aplicação. A iniciativa fortalece a confiabilidade, a eficiência e a segurança no monitoramento das operações.

A adoção do novo equipamento trouxe maior flexibilidade na comunicação, permitindo o envio automático das coletas diárias de dados operacionais por meio de modem interno, com possibilidade de transmissão tanto via fibra óptica quanto por GPRS, ampliando a robustez do

sistema. Além disso, houve aumento da capacidade de armazenamento de dados históricos, proporcionando maior disponibilidade de informações para análises operacionais e apoio à tomada de decisão.

A arquitetura mais robusta e a interface de configuração mais intuitiva também contribuíram para otimizar as atividades de operação e manutenção, reduzindo tempos de intervenção e elevando a disponibilidade dos sistemas.

Adicionalmente, a substituição resultou em otimização de custos operacionais, tanto pela redução no valor de componentes quanto pelos menores custos de calibração associados ao novo equipamento.

➤ **Parceria de iniciativa de capacitação técnica para atendimento às demandas do mercado de Gás Natural no Amazonas:**

A demanda por profissionais capacitados para realizar assistência técnica em instalação e manutenção de redes internas e aparelhos a gás natural de usuários residenciais e comerciais, tornou-se premente em razão do crescimento exponencial do número de usuários previsto para os próximos anos, bem como das adequações regulatórias no âmbito do estado do Amazonas, das quais destacamos as obrigações advindas com as publicações (i) da Resolução n.º 004/2024 – CERCON/ARSEPAM/IPEM, em que instituiu a obrigatoriedade de credenciamento prévio junto ao Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas (IPEM) e o cadastramento junto à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados e Contratados do Estado do Amazonas (ARSEPAM) de todas as empresas que pretendam realizar os serviços de instalações internas de redes de gás natural canalizado, e (ii) da Lei Estadual n.º 5.496, de 14 de junho de 2021, na qual estabelece a obrigatoriedade da autovistoria quinquenal de segurança nas instalações de gás das unidades residenciais e comerciais.

Levando em conta o cenário exposto e buscando implementar a iniciativa estratégica prevista no Planejamento Estratégico, a CIGÁS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) celebraram Termo de Contrato para prestação de serviços, cujo objeto é a execução, pelo SENAI, de cursos de treinamentos, capacitação e certificação profissional com a finalidade de preparar profissionais da região para realizar assistência técnica em instalação e manutenção de redes internas e aparelhos a gás natural de usuários residenciais e comerciais do Estado.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

I. GESTÃO ESTRATÉGICA: AUDITORIAS E INDICADORES DE SGI

Certificada na ISO 9001:2015 desde 2014 e na ISSO 14001:2015 desde 2017, a CIGÁS reafirmou, em 2025, seu compromisso com a excelência na gestão de processos, a qualidade dos serviços prestados e a responsabilidade ambiental.

No exercício, a Companhia garantiu a manutenção de suas certificações, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a eficiência operacional, aspectos fundamentais para o seu crescimento e desenvolvimento no mercado. Esse desempenho é sustentado por uma rotina estruturada de monitoramento e avaliação, incluindo ciclos periódicos de auditorias internas e de conformidade legal.

Os resultados obtidos demonstram a maturidade dos processos da CIGÁS, a consistência na aplicação de boas práticas de gestão e o compromisso permanente com a eficiência operacional e a sustentabilidade, fatores essenciais para a geração de valor e a consolidação de sua atuação no mercado.

✓ **Programa de Qualidade do Amazonas (PQA)**

Em 2025, a CIGÁS consolidou sua participação no Programa de Qualidade do Amazonas (PQA), com foco na excelência em gestão e na melhoria contínua de seus processos. A Companhia obteve dois reconhecimentos de destaque, resultado de sua atuação voltada à inovação, ao aprimoramento operacional e à transparência.

A participação no ciclo de 2025 do PQA representou um marco relevante, com a conquista de dois troféus Ouro na categoria **Resolução de Problemas**, demonstrando a efetividade das práticas adotadas e o engajamento das equipes. O primeiro projeto, “Otimização da Prospecção de Clientes através da Inteligência de Mercado”, destacou-se pela evolução no processo de identificação e prospecção de novos clientes, com uso de dados mais qualificados, análises estruturadas e maior assertividade na tomada de decisão, contribuindo para ganhos de eficiência comercial.

O segundo projeto, “Transformação Digital: Evolução Tecnológica no Centro de Controle Operacional”, concentrou-se no aprimoramento do monitoramento dos clientes por meio de soluções digitais, com adequação às normas técnicas ISA 101, ISA 18.2 e ISA 5.1, além da ampliação da capacidade de TAGs. A iniciativa resultou no fortalecimento da confiabilidade operacional, na padronização dos sistemas e no aumento da eficiência dos processos.

Os resultados obtidos refletem a capacidade da Companhia em estruturar soluções alinhadas às melhores práticas de mercado, com impactos diretos na qualidade dos serviços prestados e na sustentabilidade de suas operações.



II. GESTÃO DE TERCEIROS E FISCALIZAÇÃO DE QSMS

A Fiscalização de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS) junto a terceiros e contratadas é essencial para a integridade das operações, o cumprimento de normas e a proteção ambiental. Por meio da avaliação documental e de inspeções em campo, é possível assegurar que os parceiros atendam aos padrões de segurança e sustentabilidade, além de identificar oportunidades de melhoria e corrigir desvios, com foco na mitigação de impactos ambientais.

Para esse processo, é adotado um modelo de fiscalização robusto e contínuo, apoiado por *softwares* especializados na avaliação de terceiros e trabalhadores. A ferramenta facilita a análise de documentos e a realização de inspeções presenciais, fornecendo dados para o monitoramento constante das ações. O sistema também assegura a conformidade legal e ambiental, contribuindo para a excelência nas práticas de QSMS.

A fiscalização eficaz de QSMS em parceiros e contratadas reflete o compromisso com a segurança, a qualidade e a preservação ambiental. A incorporação de práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos garante o alinhamento aos melhores padrões de desempenho, contribuindo para a proteção do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável.

SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL E MEIO AMBIENTE

I. PLANOS E EVENTOS DE SEGURANÇA

A CIGÁS adota procedimentos técnicos e administrativos voltados à mitigação de riscos e à prevenção de acidentes, tanto em atividades operacionais quanto administrativas. A

Companhia também investe continuamente em campanhas de sensibilização sobre os riscos associados ao gás natural e à sua utilização, promovendo a conscientização e a adoção de medidas preventivas adequadas.

O compromisso com a sustentabilidade se evidencia na busca constante pela redução de impactos ambientais, por meio da adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável.

➤ **Plano de Atendimentos a Emergências (PAE)**

A CIGÁS dispõe de um Plano de Atendimento a Emergências (PAE), que estabelece diretrizes e procedimentos para o controle de situações emergenciais, com foco em respostas rápidas, eficientes e coordenadas. O Plano tem como objetivo minimizar danos e prejuízos, assegurar o restabelecimento ágil das operações, proteger a segurança das comunidades vizinhas e preservar a qualidade ambiental.

O PAE contempla a integração com órgãos estaduais e municipais, bem como com empresas transportadoras de gás natural, visando uma atuação conjunta e eficaz. Anualmente, são realizados simulados de emergência para testar e aprimorar os procedimentos previstos, garantindo que todos os envolvidos estejam preparados para atuar de forma coordenada e eficiente em situações críticas.



➤ **Simulado de Emergência**

Em 2025, a CIGÁS realizou a 11ª edição do Simulado de Emergência Externo, com o objetivo de aprimorar os procedimentos operacionais de segurança da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN). O exercício permitiu avaliar a eficiência no atendimento a uma situação de emergência simulada, bem como a integração e a capacidade de resposta conjunta com os órgãos responsáveis pelo pronto atendimento.

Nesta edição, o simulado contemplou dois cenários. O principal consistiu na ruptura de um duto de aço-carbono de 20 polegadas, ocasionada por interferência externa decorrente de escavação mecânica. O segundo cenário envolveu um motociclista que desrespeitou a

sinalização de interdição, resultando em queda no local, agregando complexidade ao atendimento da ocorrência.

O Simulado de Emergência com Gás Natural contou com a participação de profissionais do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM); da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), por meio da Secretaria Executiva Adjunta de Gestão Integrada (SEAGI) e do Centro Integrado de Controle Operacional (CICC); da Polícia Militar do Amazonas (PMAM); do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU); da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA), por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); da Defesa Civil Estadual e Municipal; da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados e Contratados do Estado do Amazonas (ARSEPAM); do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM); e da organização Plano de Auxílio Mútuo (PAM).

A iniciativa apoia a preparação das equipes envolvidas, contribuindo para a melhoria contínua dos processos de resposta a emergências, a segurança operacional e a proteção da população e do meio ambiente.



II. INDICADOR DE ACIDENTES E INCIDENTES

Com a implementação de programas preventivos e o fortalecimento da cultura de segurança, por meio do cumprimento das normas de QSMS e da execução das ações planejadas, a CIGÁS mantém como objetivo a redução contínua de ocorrências, com foco em zero acidentes com afastamento. Quando eventos indesejáveis são registrados, é adotada uma metodologia

estruturada para sua análise, contemplando a identificação de causas e a definição de ações corretivas e preventivas.

A sistemática de análise e investigação de acidentes, incidentes e desvios é essencial para o aprimoramento contínuo das práticas de segurança. Os registros de 2025 contribuíram para o fortalecimento dessa abordagem, permitindo identificar padrões, mapear áreas de risco e implementar medidas preventivas mais eficazes, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro.

III. DSQSMS - DIÁLOGO SEMANAL SOBRE QUALIDADE, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A CIGÁS mantém uma rotina contínua de comunicação interna por meio dos “Diálogos”, com a publicação periódica de vídeos institucionais voltados a temas essenciais como qualidade, segurança, saúde e meio ambiente. Essa iniciativa tem como objetivo manter os colaboradores atualizados quanto às melhores práticas, políticas internas e normas aplicáveis.

Em 2025, foram realizados mais de 29 DSQSMS, veiculados em diferentes canais de comunicação da Companhia. A iniciativa contribui para o engajamento e a capacitação dos colaboradores, fortalecendo a cultura de aprendizado contínuo, a conscientização e a adoção de comportamentos seguros, em alinhamento às diretrizes institucionais.



IV. BRIGADA DE EMERGÊNCIA

A CIGÁS conta com uma brigada de emergência voluntária, composta por colaboradores treinados e capacitados para atuar em situações emergenciais, contribuindo para a proteção de vidas e do patrimônio.

Para assegurar a aptidão técnica e física dos brigadistas, são realizados treinamentos contínuos e reuniões periódicas, com foco na prevenção e na redução do tempo de resposta em ocorrências internas. A brigada desempenha papel relevante na prevenção de acidentes e incidentes, sendo fundamental o adequado provimento de equipamentos voltados à preservação da saúde e da integridade física dos colaboradores.

Na sede da Companhia, há um conjunto de equipamentos de suporte à emergência, integrante do sistema preventivo de combate a incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), por meio do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Esses equipamentos são operados pelos brigadistas após treinamento específico e incluem:

- 38 unidades de proteção por extintores;
- 08 pontos de proteção por hidrantes;
- 01 central de alarme;
- 08 acionadores manuais (sistema de detecção);
- 08 dispositivos de sinalização visual;
- 88 detectores;
- 04 saídas de emergência;
- Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA).

V. SAÚDE OCUPACIONAL

✓ Programa Qualidade de Vida

Implementado em 2022, o Programa Qualidade de Vida da CIGÁS tem como objetivo prevenir doenças ocupacionais e promover um ambiente de trabalho saudável, alinhado ao valor institucional de preservação da vida. Para isso, a Companhia desenvolve iniciativas voltadas ao bem-estar físico e mental dos colaboradores, dentre as quais se destacam:

➤ **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO):** voltado à proteção e preservação da saúde dos colaboradores, por meio do monitoramento e controle dos riscos ocupacionais.

➤ **Ginástica Laboral:** atividade direcionada à redução do estresse e da fadiga, melhoria da postura e prevenção de lesões relacionadas ao trabalho, além de contribuir para a integração e o engajamento das equipes.

➤ **Atendimento Nutricional:** acompanhamento periódico com foco na promoção de hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para a prevenção de doenças como obesidade, hipertensão e diabetes, e para a melhoria da qualidade de vida.

➤ **Quick Massage:** sessões de massagem rápida realizadas no ambiente de trabalho, com o objetivo de aliviar tensões musculares, reduzir o estresse e promover bem-estar, favorecendo também a concentração e a produtividade.

Essas iniciativas contribuem para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável, seguro e produtivo, em consonância com o compromisso da CIGÁS com a valorização das pessoas e a promoção da qualidade de vida.

VI. MEIO AMBIENTE

A CIGÁS demonstra elevado compromisso com a responsabilidade socioambiental por meio de ações integradas voltadas à promoção da sustentabilidade e ao engajamento de colaboradores, parceiros e da comunidade em práticas ambientais responsáveis. Dentre essas iniciativas, destacam-se:

➤ **Implementação de Sistema de Coleta Seletiva:** A CIGÁS adota um sistema estruturado de coleta seletiva, incentivando a segregação adequada de resíduos no ambiente de trabalho. A iniciativa é complementada por ações de sensibilização, que orientam os colaboradores quanto à importância de reduzir, reutilizar e reciclar, promovendo o consumo consciente e a responsabilidade ambiental.

➤ **Palestras e eventos educativos:** São realizadas atividades educativas, como o “Diálogo Semanal” e a “Semana do Meio Ambiente”, com o objetivo de conscientizar sobre temas ambientais e estimular a adoção de práticas sustentáveis. As ações são conduzidas de forma participativa, contribuindo para o fortalecimento da cultura ambiental na Companhia.

➤ **Divulgação de Informativos eletrônicos:** A Companhia mantém comunicação contínua com os colaboradores por meio de informativos eletrônicos, abordando temas como sustentabilidade, boas práticas ambientais e atualizações sobre políticas internas. Essa estratégia contribui para manter o público interno engajado e alinhado às iniciativas ambientais.

Além dessas ações, a CIGÁS investe continuamente em programas de capacitação, parcerias com instituições e implementação de práticas voltadas à redução de sua pegada ecológica. A atuação integrada nas questões ambientais visa à excelência na gestão de recursos naturais, à preservação da biodiversidade e à promoção da qualidade de vida de colaboradores e da comunidade, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e o futuro do planeta.





➤ Efluentes e resíduos

A CIGÁS adota práticas estruturadas de gestão ambiental, voltadas à conformidade normativa e à promoção da sustentabilidade. Nesse contexto, realiza a segregação e a coleta seletiva de resíduos em suas operações, priorizando a redução na geração e o reaproveitamento sempre que possível. O descarte é conduzido de forma adequada, por meio de empresas devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes, com aplicação de medidas de mitigação para minimizar impactos ambientais.

Em 2025, a gestão de resíduos evidenciou resultados consistentes: 69,81% dos resíduos foram destinados à incineração controlada; 13,97% à recuperação energética, promovendo o aproveitamento de recursos; e 16,21% à reciclagem, reforçando o compromisso com a economia circular.

Adicionalmente, a Companhia dispõe de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), licenciada pelo órgão ambiental estadual, assegurando o tratamento adequado dos efluentes gerados e o atendimento aos requisitos legais. São realizadas análises periódicas de qualidade físico-química, em parceria com laboratórios especializados, garantindo a conformidade dos efluentes tratados com a regulamentação vigente.

Os contratados e prestadores de serviços seguem as mesmas diretrizes ambientais, sendo submetidos a processos contínuos de fiscalização e auditorias internas e externas. Esse conjunto de práticas contribui para a manutenção dos compromissos socioambientais da CIGÁS, alinhando suas operações às melhores práticas de sustentabilidade e à preservação do meio ambiente.

✓ **Licenciamentos de Obras e Serviços**

Por meio do sistema de controle de prazos e de atendimento a requisitos legais e normativos, foram gerenciadas, em 2025, 17 licenças e autorizações ambientais vigentes, totalizando mais de 157 condicionantes relacionadas às atividades de operação, manutenção e expansão da rede de dutos de gás natural.

No mesmo período, todas as licenças necessárias aos ativos da Companhia foram mantidas, assegurando a continuidade e o fortalecimento das operações. Adicionalmente,

foram protocoladas 108 solicitações de anuências e autorizações junto aos órgãos licenciadores e fiscalizadores.

Principais Licenças:

Licença Ambiental Única de Supressão Vegetal - LAUSV – Nº 082/2025

Licença Ambiental Única - LAU Nº 185/2025

Licença de Instalação - L.I. nº 026/16-03

Licença de Instalação - L.I. nº 077/13-05 5ª Alteração

Licença de Operação - L.O. nº 010/18-04

Licença de Operação - L.O. nº 520/09-06 3ª Alteração

Licença de Operação - L.O. nº 164/14-04 2ª Alteração

Cadastro Técnico Federal - IBAMA – Nº 5599910

✓ **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA)**

Em atendimento à legislação aplicável, a Cigás conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), cuja finalidade é prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, bem como debater temas referentes ao combate ao assédio e a outras formas de violência no trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador.

Em 2025, a CIPA, composta por representantes da organização e dos empregados, iniciou os trabalhos com a reciclagem dos conhecimentos dos seus membros e atualização de instruções por meio de treinamentos sobre Percepção de Riscos e Auditoria Comportamental (“Audicomp”), com o intuito de aperfeiçoar os mecanismos utilizados pela Companhia para avaliar as ações e condições dos funcionários, identificar riscos, corrigir desvios e promover um ambiente mais seguro.

Nesse sentido, dentre as ações da CIPA destaca-se a implementação de *checklist* eletrônico para as Auditorias Comportamental como forma de automatizar o fluxo de trabalho, centralizar os dados e agilizar as atividades, sendo que em 2025 foram realizadas 46 (quarenta e seis) inspeções em áreas e serviços da Companhia e identificadas 158 (cento e cinquenta e oito) oportunidades de melhoria, cujas correções são monitoradas através dos planos de ação.

Também em 2025, a CIPA promoveu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT, ação que trouxe oportunidades de melhorias e fortalecimento da cultura organizacional através de campanhas de orientação e conscientização, como primeiros socorros, equipamento de proteção individual, conservação e limpeza no ambiente de trabalho e assédio moral e sexual e cuidados com a saúde.

Ao longo do ano, foram realizadas outras campanhas de conscientização, como Janeiro Branco, Fevereiro Roxo, Abril Verde, Maio Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Essas campanhas tiveram o objetivo de conscientizar o colaborador sobre os perigos causados por algumas doenças.

I. PATROCÍNIOS

A CIGÁS possui Política de Patrocínios e apoia projetos alinhados aos seus valores e propósitos institucionais. Em 2025, a Companhia destinou recursos a cinco iniciativas, priorizando ações que promoveram retorno social, fortaleceram o relacionamento com a sociedade e contribuíram para o desenvolvimento local de forma estruturada.

Como agente fundamental da transição energética, a Companhia compreende e vivencia seu papel como empresa socialmente responsável. O apoio da CIGÁS a iniciativas que fomentam o esporte, a cultura e o conhecimento reforça o posicionamento da Concessionária no compromisso de contribuir com a comunidade.

➤ **Amazonas Óleo, Gás & Energia 2025**

A CIGÁS marcou presença, como patrocinadora, no evento Amazonas Óleo, Gás & Energia – Conferência & Expo, que se consolidou como um espaço relevante para o debate qualificado sobre o futuro energético do Amazonas, ao reunir especialistas, empresas, pesquisadores e agentes públicos em torno de temas como inovação, desenvolvimento industrial, geração de empregos e transição energética.

Realizado entre os dias 18 e 20 de março, o encontro apresentou perspectivas e oportunidades para o Brasil e, especialmente, para o Estado, fortalecendo o ambiente de diálogo técnico e a articulação da cadeia produtiva do setor energético.

Com uma programação que incluiu exposição de mais de 40 empresas, simpósio técnico, arenas de inovação e ESG, além de rodadas de negócios, o evento promoveu a circulação de conhecimento, o estímulo a investimentos e a aproximação entre diferentes atores do mercado.

A viabilização da iniciativa ampliou o acesso a informações sobre o gás natural e seu papel na matriz energética do Amazonas, contribuindo para o entendimento de seus impactos na segurança energética, na eficiência do sistema elétrico e no desenvolvimento econômico regional.

➤ **47º Festival Folclórico de Silves**

O apoio ao 47º Festival Folclórico de Silves integrou as iniciativas de fomento cultural desenvolvidas pela CIGÁS em municípios do interior do Amazonas, com foco na valorização do patrimônio cultural imaterial e no acesso da população a manifestações artísticas tradicionais. O projeto foi patrocinado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991 – Lei Rouanet). O Festival compõe o calendário cultural do município e reúne grupos folclóricos, artistas locais e atrações regionais, com programação gratuita e aberta ao público.

A realização do evento contribuiu para a manutenção das tradições culturais de Silves, o fortalecimento da identidade local e o estímulo à economia criativa, por meio da geração de oportunidades para artistas, produtores culturais e prestadores de serviços vinculados à cadeia do evento.

➤ **Feira Internacional de Gastronomia Amazônica (Figa) 2025**

Reconhecendo a importância do fortalecimento da cadeia de alimentação fora do lar e da valorização da produção regional como vetores de desenvolvimento econômico e social, a CIGÁS atuou como patrocinadora na Feira Internacional de Gastronomia Amazônica (FIGA) 2025.

O evento destinou-se à integração de empreendedores, produtores, chefs, instituições e representantes do setor gastronômico, com foco na diversidade produtiva da floresta e na geração de oportunidades no Amazonas.

Na programação da feira, o espaço “Oficina MiniChefs”, assinado pela CIGÁS, promoveu ações educativas direcionada ao público infantil, voltada à introdução à culinária, à educação alimentar e ao contato com ingredientes regionais. A atividade proporcionou experiências práticas e lúdicas, estimulando criatividade, coordenação motora e noções básicas sobre alimentação, além de ampliar a participação das famílias no ambiente do evento.

➤ **Museu da Amazônia (MUSA)**

A CIGÁS contribuiu ainda para o projeto da exposição do Museu da Amazônia (MUSA), intitulada "Geo e Paleo História da Floresta Amazônica".

O projeto apoiado por da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), oferecerá uma experiência interativa sobre a evolução da Amazônia, levando o visitante a uma viagem no tempo.

Entre os destaques, está o acervo histórico que inclui a exibição de fósseis originais do Mioceno (datados de 5 milhões de anos) e a impressionante reprodução do esqueleto de um mastodonte. A mostra tecnológica em impressões em 3D de fósseis e maquetes que ilustram a movimentação do Cráton Amazônico ao longo de 2 bilhões de anos também está no projeto. Com foco na acessibilidade, o projeto oferece também experiências táteis e materiais didáticos desenhados para tornar a história geológica compreensível para todos os públicos.

➤ **Projeto social Resgatando Vidas**

O projeto Esportivo Resgatando Vidas atua como uma iniciativa de base comunitária voltada ao enfrentamento de vulnerabilidades sociais por meio do esporte, utilizando as artes marciais como ferramenta de formação socioeducacional. A iniciativa atende crianças, jovens e adultos, com ações direcionadas à promoção da disciplina, do autocontrole, da convivência

social e do fortalecimento da saúde física e emocional, contribuindo para a prevenção de riscos sociais e para o apoio a pessoas em situação de fragilidade social.

As atividades desenvolvidas, que incluem modalidades como Muay Thai, Boxe, MMA, Luta Livre, Jiu-Jitsu e Kickboxing, ampliam o acesso ao esporte estruturado e favorecem processos de inclusão social, construção de rotinas saudáveis e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

A participação da CIGÁS como patrocinadora do projeto apoiou a melhoria das condições operacionais da iniciativa, com a renovação de equipamentos, uniformes e materiais de treino, possibilitou a qualificação das atividades e a ampliação da capacidade de atendimento, assegurando maior regularidade, segurança e efetividade das ações junto aos participantes.

Os impactos sociais do projeto também se refletem em trajetórias individuais que demonstram o potencial transformador da iniciativa.

A jornada do atleta Jarlison Rodrigues, conhecido como Japa Gladiador, evidencia como o acesso ao esporte, aliado a acompanhamento social e disciplina, pode contribuir para a construção de novos projetos de vida. Oriundo do interior de Novo Aripuanã, Jarlison encontrou no projeto um espaço de acolhimento, orientação e desenvolvimento pessoal, que resultou em sua consolidação como atleta profissional de MMA e Kickboxing em 2025.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

I. REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A CIGÁS mantém como diretriz estratégica a valorização contínua de seus colaboradores, adotando uma política de remuneração e benefícios orientada ao alinhamento entre o desempenho individual, os objetivos organizacionais e a sustentabilidade do negócio. Essa abordagem visa fortalecer a atração, o engajamento e a retenção de talentos, assegurando competitividade e equidade interna.

A estrutura de remuneração fixa considera critérios como complexidade das atribuições, responsabilidades inerentes aos cargos, formação técnica, competências requeridas e práticas de mercado, garantindo coerência entre a remuneração e a contribuição de cada função para os resultados da Companhia. Adicionalmente, a política contempla benefícios que complementam a remuneração e ampliam a proteção e o bem-estar dos colaboradores.

Além dos benefícios legalmente obrigatórios e daqueles previstos em Acordo Coletivo de Trabalho, a Companhia oferece, entre outros:



Participação nos
Lucros e Resultados



Empréstimo
consignado



Seguro de vida e
auxílio funeral



Assistência médica



Auxílio-educação



Vale-transporte



Assistência
odontológica



Treinamento e
desenvolvimento



Vales refeição
e alimentação



Auxílio-creche

Auxílio INSS

II. CAPITAL INTELECTUAL

A Companhia reconhece que o investimento contínuo em capacitação e desenvolvimento profissional é essencial para o aprimoramento dos processos, o uso eficiente dos recursos, o aumento da produtividade e a elevação dos padrões de qualidade dos serviços prestados.

Ao longo de 2025, foram realizados investimentos relevantes em ações de treinamento e desenvolvimento, contemplando programas técnicos e comportamentais, cursos presenciais e iniciativas de educação à distância, oferecidos por instituições locais e nacionais. As ações implementadas refletiram o compromisso da CIGÁS com o fortalecimento do capital intelectual, a disseminação do conhecimento e a preparação dos colaboradores para os desafios organizacionais e setoriais.

Esses investimentos abrangeram treinamentos técnicos, capacitações comportamentais e ações de desenvolvimento contínuo, resultando em expressivo volume de horas de treinamento e elevada participação dos colaboradores, reforçando a cultura de aprendizado e melhoria contínua.



35 treinamentos realizados;

432 participações em treinamentos;

9% treinamentos comportamentais;

91% treinamento técnicos;

4.579 h de treinamentos realizados;

10h50 de treinamento, em média, por participação;

93,2% média anual de eficácia de treinamentos.

III. AMBIENTE DE TRABALHO

A Companhia segue comprometida com a promoção de um ambiente de trabalho pautado pela equidade, pelo respeito e pela valorização da diversidade. Ao longo de sua trajetória, a CIGÁS tem avançado de forma consistente na construção de um ambiente organizacional mais inclusivo e alinhado às melhores práticas de governança corporativa.

Em 2025, a participação feminina no quadro de colaboradores manteve-se expressiva, com presença relevante também em posições de liderança, evidenciando o compromisso da Companhia com a igualdade de oportunidades e a meritocracia. Destaca-se, ainda, a existência de áreas organizacionais compostas integralmente por equipes femininas, que desempenham funções estratégicas e contribuem de forma significativa para os resultados alcançados.

No âmbito da governança, o Conselho Fiscal permanece integralmente composto por mulheres, reafirmando o compromisso institucional com a diversidade de gênero em instâncias decisórias e com a valorização da competência técnica e da liderança feminina.

A CIGÁS permanece dedicada à construção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e estimulante, que promova o bem-estar dos colaboradores, que favorece o desenvolvimento profissional e contribui para o aumento da produtividade, reconhecendo as pessoas como seu principal ativo e fator determinante para o alcance de resultados sustentáveis.



Em 2025

45% mulheres

50% Cargos de liderança

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

I. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No âmbito da transformação digital e do aprimoramento da infraestrutura tecnológica, a CIGÁS implementou, em 2025, um conjunto integrado de iniciativas voltadas à modernização dos processos, ao fortalecimento da governança e ao aumento da eficiência operacional.

Destaca-se a adoção de soluções baseadas em inteligência artificial para classificação automática de chamados de TI, conferindo maior agilidade, padronização e assertividade no atendimento aos usuários. Paralelamente, foram realizadas ações estruturantes na infraestrutura, como a padronização do Data Center e a modernização da rede corporativa, com a substituição de equipamentos obsoletos, ampliando a capacidade, a estabilidade e a segurança dos sistemas.

No campo da gestão orientada por dados, a Companhia avançou com a implementação de *dashboards* analíticos integrados aos sistemas operacionais, proporcionando visão consolidada e suporte qualificado à tomada de decisão. Complementarmente, a digitalização de processos operacionais, por meio do desenvolvimento de sistemas para registro de ocorrências e gestão de faturamento, promoveu maior controle, rastreabilidade e confiabilidade das informações.

Destaca-se ainda que a atualização do domínio corporativo reforçou a segurança das comunicações e a identidade institucional, enquanto a implementação de soluções para gestão documental aprimorou o acesso, a organização e a governança da informação.

Em conjunto, essas iniciativas consolidam uma base tecnológica mais robusta, segura e alinhada às melhores práticas, sustentando a evolução contínua dos serviços prestados pela Companhia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Empresa BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES SS LTDA. no bojo do Termo de Contrato nº. 07/2023, vem executando os serviços de auditoria independente para exame das demonstrações Contábeis e outros serviços, conforme exigência do art. 7º, da Lei nº 13.303/2016.

Ressalta-se que os serviços visam a realização de auditoria das demonstrações Contábeis da CIGÁS, preparadas em conformidade com a Legislação Societária Brasileira, os Princípios Fundamentais de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade e Auditoria, em consonância com o processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, com emissão de pareceres e relatórios pertinentes.

Todos os trabalhos necessários à emissão do RAI – Relatório de Auditoria Independente, e dos relatórios de recomendações sobre a conformidade do cumprimento das normas legais e regulamentares, são executados pela BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES SS LTDA.

Assim como a revisão da apuração do lucro real, incluindo a revisão do Livro Eletrônico de Escrituração e Apuração do Imposto de Renda (e-Lalur), Livro Eletrônico de Escrituração e Apuração da Contribuição Social (e-Lacs), e da Escrituração Contábil e Fiscal - ECF, Escrituração Contábil Digital – ECD, considerando também, o benefício fiscal concedido pela SUDAM.

Os trabalhos são conduzidos por equipe devidamente qualificada, com adequada supervisão e os responsáveis técnicos estão habilitados ao exercício da profissão pelos órgãos competentes e presentes em todas as etapas do trabalho.

Ao final de cada exercício das demonstrações Contábeis da CIGÁS, a BDO emite um Parecer e RAI – Relatório de Auditoria Independente.

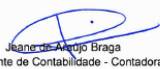
Para o exercício de 2025, em se considerando que a Companhia de Gás, na condição de Sociedade por Ações, se encontra sujeita aos ditames preconizados pela Lei n. 6.404/1976 (Lei da S/A), que assevera em seu art. 132, que o prazo para exame, discussão e votação das demonstrações financeiras é até os 4 (quatro) primeiros meses, seguintes ao término do exercício social, ou seja, até **30/04/2026**, ressaltando assim que até a emissão do presente Relatório, os trabalhos da auditoria independente **ainda não foram finalizados**, razão pela qual as informações trazidas neste tópicas **têm caráter preliminar**.

II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nesse sentido, em face do quanto exposto, colacionam-se ao presente tabelas-resumo com as prévias das demonstrações, pendentes de validação e aprovação das instâncias de governança da Companhia.

 Balanço patrimonial Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
Ativo			
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	108.552	230.195
Aplicações financeiras	4.2	45.622	44.068
Contas a receber	5	17.204	58.195
Créditos contratuais	6	7.206	32.367
Estoque		3.186	2.633
Impostos e contribuições a recuperar	7	6.797	10.451
Outros créditos		1.775	1.245
Total dos ativos circulantes		190.342	379.154
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	5	2.173.301	2.173.301
Créditos contratuais	6	2.392.036	2.392.036
Impostos e contribuições a recuperar	7	6.302	12.558
Depósitos judiciais	17.5	1.902.031	1.696.955
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	22	363.797	319.675
Outros créditos		965	945
		6.838.452	6.595.470
Ativo de direito de uso	8	8.794	9.924
Intangível	9	469.789	341.904
		478.583	351.828
Total do ativo não circulante		7.317.035	6.947.299
Total do ativo		7.507.377	7.326.452
Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores	10	53.099	53.012
Obrigações contratuais	11	7.523	23.136
Obrigações trabalhistas	12	6.587	6.678
Impostos e contribuições a recolher	13	6.657	15.764
Impostos diferidos	23		1.714
Dividendos a pagar	16.3	3.319	56.128
Convênio Eletrobras a pagar	14	141.193	143.183
Passivo de arrendamento	15	1.235	1.238
Outras contas a pagar		290	177
Total dos passivos circulantes		219.904	301.030
Não circulante			
Fornecedores	10	2.753.733	2.688.339
Obrigações contratuais	11	2.212.273	2.212.273
Impostos e contribuições a recolher	13	25.167	22.535
Provisão para contingências	17	1.405.755	1.243.370
Impostos diferidos	23	344.867	344.867
Passivo de arrendamento	15	7.979	8.948
Total dos passivos não circulantes		6.749.774	6.520.332
Patrimônio líquido			
Capital social	16		
Capital social	16.1	430.675	341.765
Reservas de lucros	16.2	107.024	163.325
Total do patrimônio líquido		537.699	505.090
Total do passivo e patrimônio líquido		7.507.377	7.326.452

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Juana de Araújo Braga
Gerente de Contabilidade - Contadora
CPF: 521.045.082-15
CRC AM - 011820/O-2



Carlos Mauro Moura Barreira de Alencar
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 292.527.685-72



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva Legal	Incentivo Fiscal			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	264.954	45.841	76.811	10.796	-	398.403
Capitalização de reservas	76.811	-	(76.811)	-	-	-
Distribuição dos dividendos adicionais de 2023, aprovados na AGO de 22/02/2024	-	-	-	(10.796)	-	(10.796)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	197.284	197.284
Destinação do lucro do período:						
Constituição de reservas:						
Reserva legal	-	9.864	-	-	(9.864)	-
Reserva de incentivo fiscal - Sudam	-	-	86.915	-	(86.915)	-
Reserva de incentivo fiscal - reinvestimento	-	-	1.995	-	(1.995)	-
Reserva de dividendos adicionais propostos	-	-	-	18.709	(18.709)	-
Distribuição de dividendos:						
Dividendos intermediários distribuídos com base no lucro do 1o semestre de 2024	-	-	-	-	(5.918)	(5.918)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 1,0415)	-	-	-	-	(73.882)	(73.882)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	341.765	55.706	88.910	18.709	-	505.090
Capitalização de reserva de incentivos fiscais	88.910	-	(88.910)	-	-	-
Distribuição dos dividendos adicionais de 2024, aprovados na AGO de 25/02/2025	-	-	-	(18.709)	-	(18.709)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	127.238	127.238
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas:						
Reserva legal	-	6.362	-	-	(6.362)	-
Reserva de incentivo fiscal - Sudam	-	-	43.850	-	(43.850)	-
Reserva de incentivo fiscal - reinvestimento	-	-	-	-	-	-
Reserva de dividendos adicionais propostos	-	-	-	1.106	(1.106)	-
Distribuição de dividendos:						
Dividendos intermediários distribuídos com base no lucro do período de janeiro a novembro 2025	-	-	-	-	(18.150)	(18.150)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,8169)	-	-	-	-	(57.769)	(57.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	430.675	62.068	43.850	1.106	-	537.699

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Jeane de Araújo Braga
 Gerente de Contabilidade - Contadora
 CPF: 521.045.082-15
 CRC AM - 011820/O-2


 Carlos Mauro Moura Barreira de Alencar
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 292.527.685-72

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	127.238	197.284
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	127.238	197.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Jeane de Araújo Braga
 Gerente de Contabilidade - Contadora
 CPF: 521.045.082-15
 CRC AM - 011820/O-2


 Carlos Mauro Moura Barreira de Alencar
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 292.527.685-72

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida			
Receita de vendas	18	3.187.164	3.501.691
Receita de construção	18	149.090	51.346
		3.336.254	3.553.037
Custo das vendas			
Custo dos produtos vendidos	19	(3.005.357)	(3.302.423)
Custo de construção	19	(149.090)	(51.346)
Lucro bruto		181.807	199.268
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(57.705)	(52.063)
Outras receitas e despesas	20	(61)	29.724
Lucro antes do resultado financeiro		124.041	176.929
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	21	91.911	76.698
Despesas financeiras	21	(89.899)	(89.073)
Total		2.012	(12.375)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		126.053	164.554
Imposto De Renda e Contribuição Social			
Corrente	22.2	(86.786)	(169.810)
Diferido	22.2	44.121	113.630
Incentivo Fiscal Sudam	22.2	43.850	88.910
Total		1.185	32.730
Lucro líquido do exercício		127.238	197.284
Lucro por ação básico e diluído (em Reais)		1,7936	2,7811

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Jeane de Araújo Braga
Gerente de Contabilidade - Contadora
CPF: 521.045.082-15
CRC AM - 011820/O-2


Carlos Mauro Moura Barreira de Alencar
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 292.527.685-72

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	127.238	197.284
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Amortização do ativo de direito de uso	1.483	1.442
Amortização do intangível	20.852	18.192
Reversão da provisão para contingências	(3.362)	(3.294)
Constituição de provisão para contingências	165.748	359.015
Perda com crédito de liquidação duvidosa	(232)	(710)
Juros e atualizações monetárias, líquidas	(1.554)	(14.353)
Reversão de tributos diferidos	(45.835)	(153.253)
Constituição de provisão de encargos financeiros - convênio Eletrobras	(1.990)	157
Baixa de intangível	353	114
	262.701	404.594
Aumento/(redução) nos ativos operacionais		
Contas a receber	41.222	472.639
Estoques	(553)	(25)
Tributos a recuperar	9.910	10.472
Créditos contratuais	25.162	13.027
Outros créditos	(571)	122
Depósito Judicial	(205.076)	(358.582)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	64.511	(378.076)
Obrigações trabalhistas	(91)	1.281
Tributos a recolher	(4.070)	8.953
Obrigações contratuais	(15.614)	(18.417)
Outras contas a pagar	110	80
Imposto de renda e contribuição social	(2.404)	(158)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	175.237	155.910
Fluxo De Caixa Das Atividades De Investimento		
Adição ao Ativo de direito de uso	(353)	(740)
Adição ao intangível	(149.090)	(51.339)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(149.443)	(52.079)
Fluxo De Caixa Das Atividades De Financiamento		
Pagamento de dividendos	(147.437)	(66.858)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(147.437)	(66.858)
Aumento (Redução) Líquido De Caixa E Equivalentes De Caixa	(121.643)	36.973
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	230.195	193.222
No final do período	108.552	230.195
Aumento (Redução) No Caixa E Equivalentes De Caixa	(121.643)	36.973

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


João de Araújo Braga
Gerente de Contabilidade - Contadora
CPF: 521.043.082-15
CRC AM - 011820/O-2


Carlos Mauro Moura Barreto de Alencar
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 292.527.685-72